
ANAIS

41^a SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

3º SBPqO Sul

**Encontro da Sociedade Brasileira de Pesquisa
Odontológica da Região Sul**

Porto Alegre, 05 a 09 de outubro de 2009
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre RS

41ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

“Estímulo e Renovação: 40 Anos Fazendo História”

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos Coordenadores

Eduardo Lombardo

Priscila Silveira

Professor Orientador

Dr. Alex Haas

Comissão Científica

Ana Rita Potrich

Bruno Kauer

Francisco Medella Jr.

Rafael Parisotto

Ruggiero Stello

Thaís Scussel Guarda

Secretaria

Carolina Azambuja

Fernanda Busanello

Júlia Dotto

Liana Webber

Renyelle Schwantes

Simone Chittoni

Comissão Social

Francine Seleme

Guilherme Corti

Maurício Ouriques

Paula Segatto

Tassiana Martini

Comissão de Informática

Felipe Mattos

Comissão de Infra-estrutura

Francisco Medella Jr.

Andreas Rados

Leonardo Scherer

Rodrigo Tubelo

Rodrigo Kern

Roger Junges

Comissão de Divulgação

Cecília Meller

Flávia Rostirolla

Priscila Bohn

Rodrigo May

Comissão de Acadêmicos

Colaboradores

Monique Ponte

Caroline Schirmer

Gabriela da Luz

Praça de Prevenção

Maiara Jahnke

Jules Bemfica

Amanda Cunha

Marina Viana

Presidente do DAOS

Ruggiero Stello

PÔSTERS

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL COLETIVA ATUANDO NA PREVENÇÃO DAS MALOCCLUSÕES DENTÁRIAS

Santos JA, Ferrari JW, Butze JP*, Chaves KQ

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

jubutze@gmail.com

A entrada das mulheres no mercado de trabalho associada à forte publicidade sobre os benefícios e praticidade do leite industrializado constituiu uma base do declínio do aleitamento materno. Sabe-se, no entanto, que nem todos os benefícios oriundos da amamentação no peito são supridos pelo aleitamento artificial. Em um âmbito mais abrangente, o aleitamento materno está intimamente relacionado ao estabelecimento da fonação, da deglutição, da respiração correta, além de promover o crescimento harmônico de todo sistema estomatognático. O profissional da saúde deve estar preparado para orientar a mãe no aleitamento de seu filho, mostrando a importância desse ato no crescimento e desenvolvimento do bebê. O trabalho visa apresentar a relação entre amamentação e oclusão, mostrando a importância do aleitamento materno nos primeiros meses de vida, através de uma comparação entre as regiões sul e norte do Brasil.

A PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DAS UTIS DE PORTO ALEGRE

Rösing CK, Slawky EG, Moreira IB*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

isabelemoreira@bol.com.br

A inexistência de um correto atendimento odontológico nas UTIs de Porto Alegre faz com que a condição bucal de pacientes críticos se agrave proporcionalmente ao seu tempo de internação, bem como propicia a aspiração de microorganismos, o que facilita o desenvolvimento de outras infecções, como a pneumonia nosocomial. Além desta, muitas outras, como, por exemplo, candidose, halitose e a saburra lingual prejudicam a saúde oral e sistêmica, o que causam muito desconforto para os pacientes nesta situação. A negligência com a condição bucal dos pacientes internados nas UTIs fez com que alguns governantes elaborassem um projeto de lei, o qual prevê que a presença dos cirurgiões-dentistas seja obrigatória nas equipes de saúde das UTIs dos hospitais, o que seria de suma importância uma vez que dado os devidos cuidados à higiene oral, minimizar-se-iam os problemas bucais e isso iria se refletir no tempo de internação dos mesmos. Neste trabalho, visamos avaliar a presença da Odontologia nos hospitais de Porto Alegre, especialmente nas UTIs. Para isso foi aplicado um questionário ao responsável das mesmas e após analisados os resultados.

ACEITABILIDADE DO ART E DA ABORDAGEM RESTAURADORA CONVENCIONAL EM CRIANÇAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Meller CR*, Luz PB; Barata JS; Slavutsky SMB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

cecimeller@yahoo.com.br

O ART consiste em uma técnica de mínima intervenção baseada na remoção do tecido cariado usando instrumentos manuais, sem anestesia, e restaurando as cavidades com um material adesivo. O ART se propõe a causar o mínimo trauma ao paciente. Esse estudo tem o objetivo de comparar a aceitabilidade do ART e da técnica convencional no tratamento de lesões cáries ocluso-proximais agudas em molares decíduos. A amostra do ensaio clínico randomizado foi de 30 crianças. As crianças do Grupo Controle foram tratadas de acordo com técnica do CPI. As crianças no Grupo Experimental foram tratadas de acordo com a técnica do ART. A avaliação da aceitabilidade foi realizada através da aplicação da Face Image Scale, realizada antes e após o tratamento. Nessa segunda etapa foi perguntado sobre a dor e vontade do paciente em receber o mesmo tratamento. 62,5% das crianças do Grupo Teste sentiram dor durante o procedimento, contra 42,9%. Quanto à disposição de receber o mesmo tratamento novamente, 37,5% das crianças responderam positivamente no Grupo Teste e 71,4% no Grupo Controle. Não foi encontrada diferença estatística nas análises do questionário. O ART pode ser aplicado como alternativa em diversos contextos. O curto tempo necessário, a ausência de anestesia local e de instrumentos rotatórios, SAP fatores considerados no momento de atender crianças.

ÁGUA ELETROLIZADA ÁCIDA – UM NOVO MÉTODO DE DESINFECÇÃO EM ODONTOLOGIA

Andrioli ,DG*; Leitune, VCB; Collares, FM; Hashizume LN; Campregher UB; Samuel, SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

danigandrioli@hotmail.com

O objetivo do estudo foi produzir água eletrolizada ácida (AEA), avaliar a sua eficácia como desinfetante e sua influência em propriedades relacionadas. Para a avaliação da eficácia desinfetante foram confeccionados 20 corpos de prova (CP) de resina acrílica (5x5x2)mm. Os CP foram esterilizados em autoclave e divididos em 4 grupos, conforme a solução na qual foram imersos, por 10min. No G1, os CP ficaram imersos em água destilada estéril; nos G2, G3, G4, os CP foram contaminados em saliva por 1min e em seguida imersos em água destilada estéril (G2), em glutaraldeído 2% (G3) e em AEA (G4). Após as imersões, cada CP foi colocado em um tubo de ensaio contendo 2ml de BHI e encubados a 37°C por 24h. Os grupos foram avaliados quanto ao turvamento do meio de cultura. A influência nas propriedades da resina acrílica foi avaliada através da dureza Knoop, resistência à flexão e rugosidade. Houve turvamento apenas no G2, indicando presença bacteriana. Não houve diferença estatística dos grupos testes em relação aos grupos controles para os testes de dureza e rugosidade. Os valores de resistência à flexão ficaram acima do valor de

referência da ISO 1567 (65 MPa). A AEA é um agente desinfetante eficaz contra os microorganismos orais, não influencia na dureza superficial, na resistência à flexão e na rugosidade de resinas acrílicas.

ANÁLISE DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE QUATRO FORMULAÇÕES À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO UTILIZADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL

Ferreira JL*, Mário JO, Oliveira EPM, Irala LED, Melo TAF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

jamine.licia@gmail.com

A possibilidade de contaminação, ou mesmo a permanência de microrganismos em canais radiculares já infectados durante a terapia, tem sido motivo para que inúmeros trabalhos sejam realizados na busca de uma medicação intracanal que seja eficaz em relação ao seu aspecto antimicrobiano. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar, por meio do método de difusão em BHI Ágar, a ação antimicrobiana de quatro formulações à base de hidróxido de cálcio: Calen® com ou sem PMCC e o Hydrocal® com ou sem iodofórmio. Para isso, foram utilizadas três cepas microbianas: *Enterococcus faecalis*, *Bacillus subtilis* e *Candida albicans*. A partir da análise dos resultados, por meio do teste estatístico Kruskal-Wallis complementado pelo Teste de Comparações Múltiplas, ao nível de significância de 5%, pode-se verificar que não houve diferença estatística significativa quanto ao poder de ação antimicrobiana entre o Calen® com ou sem PMCC e o Hydrocal® sem iodofórmio. Apenas o Hydrocal® com iodofórmio não apresentou a formação de halo de inibição junto às cepas de *Candida albicans* e de *Enterococcus faecalis*.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO. EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

Cremonese GZ*, Masotti AS, Souza ROA, Valandro LF, Jardim PS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

gabrielcremonese@gmail.com

O atual desafio no uso de pinos de fibra de vidro é minimizar a sensibilidade da cimentação adesiva. Dentre os fatores relacionados está o mecanismo de ação dos diferentes sistemas adesivos. Este trabalho se propôs a avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso dual associado a diferentes sistemas adesivos. Canais radiculares de 36 raízes bovinas foram instrumentados e preparados para receber pinos de fibra de vidro. As raízes foram aleatoriamente separadas em 3 grupos (n=12), de acordo com o sistema adesivo utilizado: Scotchbond Multiuso Plus + RelyX ARC (G1); Single Bond + RelyX ARC (G2); Adhese + RelyX ARC (G3). Após 48h, as raízes foram cortadas em 4 seções transversais (1,8mm) até 5 mm aquém do ápice, e submetidas ao ensaio de "push-out", em máquina de ensaio universal EMIC (1mm/min). Os dados foram submetidos ao teste One-Way ANOVA e Tukey (p<0,05). A comparação entre as médias de resistência de união revelou que o G1 (média +/- desvio padrão: 7,7 +/- 2,5MPa) foi significativamente maior que o G2 (4,6 +/- 1,9MPa). O G3 (5,2 +/- 3,4MPa) não apresentou diferença estatisticamente significante em relação a G1 e a G2. O mecanismo de ação dos diferentes sistemas adesivos utilizados neste estudo pode determinar diferenças significantes na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com o mesmo cimento resinoso dual.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DE ODONTOPEDIATRIA

Poletto VC*, Faraco Junior IM, Faccin E, Kramer PF, Ruschel HC

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

vpoletto@terra.com.br

A valorização de condutas clínicas baseadas em evidências não é mais considerada simples filosofia, mas sim resultado da evolução das ciências da saúde paralelamente a decadência crescente de antigos dogmas. Assim, o objetivo deste estudo transversal foi avaliar os resumos de todos os artigos publicados no Journal of Dentistry for Children e Pediatric Dentistry no período dos anos de 2001 a 2007, de modo a coletar dados referentes aos delineamentos utilizados, os temas mais pesquisados e os países com maior produção científica, totalizando 837 resumos. A categorização dos dados foi realizada pela revisão física manual direta do resumo por dois examinadores treinados, de modo independente. Os resultados demonstraram que os delineamentos mais utilizados nas duas revistas foram estudos transversais e relatos de caso. As categorias temáticas mais pesquisadas foram Cariologia e Crescimento e Desenvolvimento das Dentições, acompanhadas por Odontologia Restauradora/Materiais Dentários e Pacientes Especiais. O país que mais publicou foi os Estados Unidos. Conclui-se que a maioria dos artigos publicados refere-se a estudos de baixo potencial de estabelecer evidências científicas, mostrando a necessidade de desenvolvimento de pesquisas embasadas em delineamentos de melhor qualidade. Além disto, a literatura avaliada mostra o reflexo das tendências na prática clínica da odontopediatria e identifica carências de temas que possam ser pesquisados futuramente. Ainda, esclarece disparidades entre países no desenvolvimento de projetos e produção científica.

ANÁLISE DA DIMENSÃO FRACTAL DO FÊMUR DE RATAS MEDICADAS COM GLICOCORTICÓIDE E BIFOSFONATO

Angar K*; Licks R; Mahl CRW; Fontanella VRC

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

karineangar@gmail.com

Para verificar se a análise por dimensão fractal permite a diferenciação da morfologia do trabeculado ósseo normal daquele que sofreu efeitos da administração de glicocorticoide, seguida ou não de bifosfonato, foram utilizadas 36 fêmeas de *Rattus Norvegicus* da linhagem Wistar, divididas em três grupos de 12 animais (1 controle; 2 corticoide e 3 risedronato), que foram tratados por 12 semanas. O fêmur direito foi dissecado, radiografado e as imagens submetidas à análise de dimensão fractal (14 variáveis). A ANOVA identificou diferenças significativas ($\alpha=5\%$) entre os grupos para área trabecular/área total e periferia/área trabecular. O teste de comparações múltiplas de Tukey identificou que para estas variáveis os grupos controle e risedronato apresentaram valores estatisticamente maiores que os do grupo corticoide. Estes achados foram compatíveis com as alterações documentadas na avaliação histológica. Conclui-se que tanto pela análise histológica quanto pela avaliação radiográfica foi possível observar que o uso de corticoide reduziu a espessura das trabéculas ósseas, aumentando os espaços medulares.

ANÁLISE IN SITU DA BIOCAMPATIBILIDADE DA RESINA ACRÍLICA SOBRE AS CÉLULAS DA MUCOSA PALATINA

Luz TB*; Retamoso LB; Cunha TMA; Silva GPM; Tanaka O

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

tatibluz@hotmail.com

A resina acrílica autopolimerizável utilizada na confecção de aparelhos ortodônticos apresenta níveis variados de citotoxicidade de acordo com o grau de conversão de seus monômeros. Durante a polimerização, a conversão do monômero em polímero não é completa e o monômero residual é liberado para o meio bucal, afetando a biocompatibilidade das resinas acrílicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar in situ o efeito da resina sobre o epitélio da mucosa palatina, considerando diferentes técnicas de manipulação. Foram realizados esfregaços por meio de citologia esfoliativa em base líquida de 38 indivíduos, 19 usaram aparelhos manipulados sob o método de adição e 19 sob método de massa. As coletas das células foram realizadas antes da instalação do aparelho, e após um, sete e trinta dias de uso do aparelho. Os esfregaços foram avaliados quanto à morfologia e à morfometria. Os grupos demonstraram comportamento semelhante, apresentando inflamação local significativa com o uso do aparelho, não foi observada alteração na área núcleo e área citoplasma das células epiteliais em contato com a resina acrílica nos tempos avaliados. Dessa forma, o uso de aparelhos removíveis de resina acrílica provoca uma reação inflamatória na mucosa palatina sem alteração morfométrica das células num período de 30 dias.

AS PERCEPÇÕES DE ATORES SOCIAIS SOBRE MUDANÇA NO MODELO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA CIDADE DO RS

Batista A*, Unfer B.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

alinekbatisa@gmail.com

A introdução da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem sido um desafio para a reorganização da atenção básica. Na maioria dos municípios este modelo convive com o modelo tradicional de atenção em saúde. O objetivo foi comparar os modelos de atenção em saúde bucal vigentes em um município do RS, e analisar as mudanças sob a perspectiva de usuários, dentistas e gestores. O estudo é qualitativo e constitui um estudo de caso. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista que seguiu um roteiro semi-estruturado. As questões norteadoras diziam respeito à percepção de ações de saúde bucal e processo de trabalho nos dois modelos, e processo de transição para o novo modelo. Os resultados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. A ESF se caracteriza pelo atendimento mais humanizado, pelo aumento da oferta de atendimento clínico devido ao aumento da carga horária do profissional, mas ainda reproduz o modelo tradicional pela ênfase nas atividades assistenciais individuais. O dentista mostra ter perfil voltado predominantemente para a prática clínica. Quanto aos usuários percebe-se a falta de compreensão sobre a ESF. Sugere-se que a ESF não está consolidada como proposta de reorganização da atenção tendo em vista que reproduz características do modelo tradicional. SISNEP: 0161.0.243.000-08

AValiação DA Condição Clínica Periodontal Durante a Gestação E NO PÓS-PARTO

Fiorini T*, Moreira CHC, Weidlich P, Musskopf ML, Oppermann RV, Rösing CK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

fioriniago@hotmail.com

Historicamente, alterações clínicas periodontais têm sido associadas à gestação. Essa associação entre a elevação dos níveis hormonais durante a gestação pode agravar a inflamação periodontal. O objetivo do presente estudo prospectivo foi avaliar o efeito das alterações hormonais durante a gestação e pós-parto sobre o periodonto. Setenta e sete mulheres com até 20 semanas de gestação foram incluídas e examinadas: Índice de placa (IPI), Índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC), sangramento à sondagem (SS) e volume de fluido crevicular gengival (FCG). Entre a 26ª e a 28ª semanas de gestação e 30 dias após o parto os exames foram novamente realizados. Um aumento na inflamação gengival durante a gestação foi observado, representado pelo aumento na PS e no % de sítios com SS - 2,51mm (IC95%2,43-2,59) para 2,57mm (IC95%2,49-2,64) e 50,36 (IC95%46,70-54,03) para 54,19 (IC95%50,49-57,89), respectivamente. Esses valores sofreram redução após o parto, PS 2,52 (IC95%2,45-2,58) e SS 50,40 (IC95%47,09-53,71). Pode ser concluído que a inflamação nos tecidos periodontais na gestação é altamente prevalente e que PS e SS aumentam durante a

gestação e sofrem redução após o parto. O significado clínico dessas alterações pode ser questionável. Registro SISNEP:128024

AValiação DA Disfunção-CRÂNIO-MANDIBULAR E DO ESTRESSE NOS AGENTES PENITENCIÁRIOS DO PRESIDIO ESTADUAL DE CANGUÇU-RS

Farias V*, Nedel F, Nedel AP, Bighetti TI, Castilhos ED

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

vinicius_30_1990@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento no Presídio Estadual de Canguçu-RS da existência de disfunção-crânio-mandibular (DCM) entre os Agentes Penitenciários (APs), assim como os níveis de estresse entre estes profissionais. Para tanto foi aplicado dois questionários aos APs da Instituição (n=11), onde o estresse foi avaliado pelo Inventário de Sintomas do Stress - ISS, e a DCM pelo índice de Helkimo, ambos validados. Os dados obtidos passaram por análise descritiva onde, dois APs apresentaram estresse físico e psicológico e um apresentou apenas estresse psicológico. Contudo, dos onze APs sete apresentaram sinais e sintomas de DCM. Apesar de poucos APs apresentarem estresse físico e/ou psicológico no ISS, mais de 50% dos mesmos apresentaram alto índice de sinais e sintomas de DCM, demonstrando a possibilidade de elevado nível de estresse dentro esta população. Assim, medidas mais drásticas devem ser adotadas para permitir uma melhor qualidade de vida dos APs, e desta forma contribuir para um melhor desempenho em seu trabalho. Também se verifica a necessidade de pesquisas e estudos voltarem sua atenção para essa população uma vez que se observa a escassez de produção científica em relação aos mesmos.

AValiação DA RETENÇÃO ADESIVA NA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DE PINOS INTRA-RADICULARES DE FIBRA DE VIDRO

Cabeda MF*, Parisotto KR, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW, Jardim PS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

mfcabeda@hotmail.com

A principal falha na cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro é a soltura do conjunto pino/cimento resinoso. Supõe-se que, em função do desfavorável fator C no interior do canal, a alta tensão de contração sofrida pelo cimento resinoso supere os valores de resistência de união obtidos entre a dentina e os sistemas adesivos. Este estudo avaliou a resistência ao deslocamento de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos associados ou não a diferentes tipos de sistemas adesivos. Canais radiculares de 40 raízes bovinas foram instrumentados e preparados para receber pinos de fibra de vidro. As raízes foram aleatoriamente separadas em 4 grupos (n=10), de acordo com os seguintes tratamentos: Scotchbond Multiuso Plus (ativador+primer+catalisador) + RelyX ARC (G1); Scotchbond Multiuso Plus (primer+bond) + RelyX ARC (G2); Single Bond + RelyX ARC (G3); RelyX ARC sem aplicação de sistema adesivo. Após 48h, as raízes foram cortadas em 8 seções transversais (0,7mm) até 5 mm aquém do ápice, e submetidas ao ensaio de "push-out", em máquina de ensaio universal EMIC (1mm/min). Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e Dunn's ($p<0,05$). A comparação entre as médias de resistência de união revelou que o apenas houve diferenças significantes entre os grupos Grupo 1 (8,28MPa) e o Grupo 4 (5,80MPa). O Grupo 2 (6,03MPa) e o Grupo 4 (7,89MPa) não apresentaram diferenças estatisticamente significantes com os demais grupos ($p<0,05$). Os resultados encontrados neste estudo sugerem que o uso de sistemas que dependem da luz para sua polimerização não aumentam a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso dual.

AValiação DAS Condições Periodontais Durante a Gravidez

Daudt, LD*; Daudt EB, Moreira CHC, Weidlich P, Fiorini T, Musskopf ML, Oppermann RV, Rösing CK.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

sddaudt@terra.com.br

As alterações hormonais gestacionais têm sido sugeridas como modificadoras do processo saúde-doença periodontal, podendo influenciar na etiopatogenia destas doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições periodontais durante a gestação após sessão única de tratamento periodontal. Foram selecionadas 80 pacientes entre 18 e 35 anos, com até 20 semanas gestacionais. O 1º exame foi realizado até a 20ª semana gestacional por dois examinadores treinados e calibrados. O 2º exame foi realizado entre 26 e 28 semanas gestacionais e, entre eles, ocorreu consulta única de raspagem e alisamento supragengival e orientação de higiene bucal (OHB). Por meio de exame periodontal completo, foram avaliados Índice de Placa de Silness e Loe (IPI), Índice Gengival de Loe e Silness (IG), presença de cálculo (PC), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e perda de inserção (PI). Houve diferença significativa para IPI ($\Delta IPI= 0,17$; $p=0,01$) e PC ($\Delta \text{cálculo} = 3,61\%$; $p=0,03$). Contudo, os parâmetros inflamatórios supra e subgengivais não mostraram alteração após sessão única de tratamento periodontal ($\Delta IG= 0,01$; $p=0,53$ / $\Delta PS=0,04$; $p=0,12$ / $\Delta SS= 0,48\%$; $p=0,80$). Conclui-se que sessão única de raspagem e alisamento supragengival, acompanhada de OHB não foi eficaz na redução de inflamação periodontal em gestantes.

AValiação DAS PRÁTICAS RELACIONADAS À SAÚDE BucAL REALIZADAS POR CUIDADORES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Junges R*, Portella FF, Rocha AW, Haddad DC, Fortes CBB, Hugo FN, Padilha DMP, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

roger.junges@gmail.com

O aumento no número de idosos vem ocorrendo a uma taxa sem precedentes, como consequência disso a institucionalização dos mesmos torna-se mais frequente. Estudos apontam que a condição de saúde bucal dos idosos institucionalizados é, na maior parte das vezes, negligenciada. No Brasil, ademais, não há normas específicas referentes ao cuidado à saúde bucal em instituições. O objetivo desse estudo é analisar as práticas em relação à saúde bucal realizadas por cuidadores no asilo SPAAN. Dos 27 cuidadores permanentes da instituição, 24 responderam um questionário estruturado acerca das práticas em saúde bucal realizadas no cotidiano do asilo. Foi realizada uma análise descritiva dos dados levantados nos questionários. Mais de 70% dos cuidadores relataram ter dificuldades na realização das práticas de higiene bucal, sendo, em sua maioria, a falta de colaboração por parte dos idosos a maior responsável das queixas. Quase todos os cuidadores (95%) receberam instrução em relação à realização de higiene bucal nos pacientes. Foi observado, também, um grande número de idosos sob o cuidado de cada cuidador, ficando a média em 35,52 idosos/cuidador. Observou-se que, de um modo geral, as atividades relacionadas à saúde bucal realizadas pelo cuidadores mostram-se, aparentemente, satisfatórias, a despeito da queixa da falta de colaboração por parte dos idosos com suas atividades e do grande número de idosos por cuidador. SISNEP: CAAE 0016.0.165.000-08

AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BucAL DO IDOSO POR PROFISSIONAIS E RESIDENTES DE UMA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE

Martins AB, Paim BS, Guntzel P, Romanini J, Hugo FN, *Ilha L.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

lieseilha@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar os conhecimentos sobre saúde bucal de idosos das equipes multiprofissionais e residentes que atuam nas Unidades Básicas do Centro de Saúde Escola Murialdo em Porto Alegre. Neste estudo transversal foram avaliados 173 profissionais, por meio de um questionário com 13 questões sobre percepções sobre saúde bucal de pessoas idosas. Para fins de análise, as variáveis independentes foram categorizadas em relação ao vínculo institucional, equipe fixa ou residentes, e em relação à categoria profissional, odontólogos e outros profissionais. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre o conhecimento dos odontólogos da equipe fixa e os residentes. Em relação aos demais profissionais, os membros da equipe fixa demonstraram conhecimento e capacidade maiores de fornecer orientações sobre saúde bucal do que os residentes (68,7% VS. 31,3%). Nossos achados indicam que os profissionais não-dentistas possuem conhecimentos sobre saúde bucal de idosos e necessidades implicadas na sua promoção, prevenção e manutenção, sugerindo que o cuidado integral na atenção básica representa um objetivo atingível. Ainda, parece haver uma relação entre a experiência profissional e a efetiva atenção integral, visto que residentes relataram mais dificuldades em oferecer orientações sobre cuidados em saúde bucal.

AValiação HISTOLÓGICA DE ABRASÕES GENGIVAIS PROMOVIDAS POR ESCOVAÇÃO NO CÃO

Oliveira SC*, Oppermann RV, Moreira CHC, Sant'Ana-Filho M

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

saraoliveira_sm@hotmail.com

Abrasões gengivais estão associadas com o hábito de escovar os dentes. Pouco se sabe sobre a natureza histológica destas lesões. O objetivo do presente estudo foi avaliar histologicamente a profundidade de abrasões gengivais experimentais imediatamente, 4h, 8h e 24h após uma escovação. Três cães, sexo feminino, de raça desconhecida receberam tratamento veterinário e remoção de cálculo dental previamente. Escovações foram realizadas por 30s nos tempos experimentais com o auxílio de uma escova monotufo. Biópsias de tecido mole foram obtidas através de um retalho total. Cortes histológicos seriados foram realizados nas biópsias após fixadas e embebidas em parafina. Três cortes de cada lesão foram corados com hematoxilina e eosina. As imagens capturadas com o Image ProPlus foram examinadas sob um aumento de 100x. As lesões abrasivas foram medidas em espessura comparadas a uma área controle sem escovação. A profundidade da lesão inicial foi de 1003,2µm, após 4h de 944,6 µm, após 8h de 798,4 µm e após 24h de 192,8 µm. As diferenças foram significativas (ANOVA p<0,05).

AValiação LONGITUDINAL DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO ADESIVO À DENTINA DE DENTES DECÍDUOS SUBMETIDOS A DOIS MÉTODOS DE REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DA CÁRIE

Faustino-Silva DD*, Leitune VCB, Collares FM, Figueiredo MC, Samuel SMW.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ddemetrio@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união do adesivo à dentina de dentes decíduos após a remoção químico-mecânica da cárie com Papacárie® e Carisolv®, e comparar com o método convencional com broca. Trata-se de um ensaio longitudinal in vitro, cuja amostra foi composta por 30 dentes decíduos cariados esfoliados divididos nos seguintes grupos: Remoção químico-mecânica com Papacárie®; Remoção químico-mecânica com Carisolv®; Controle-remoção mecânica com broca. Todos os dentes foram restaurados com resina composta Z 100TM, armazenados em água destilada a 37°C e avaliados em 24h e 6 meses. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, nível de significância de 5%. Os valores médios da resistência de união dos grupos Papacárie® e Carisolv® não mostraram diferença estatisticamente significativa entre si (p = 0,98). No entanto,

no grupo controle, onde a remoção da cárie foi realizada com brocas foi maior, sendo esta diferença estatisticamente significativa quando comparado ao grupo Papacárie® (p < 0,001) e Carisolv® (p < 0,001), após 24h e 6 meses. Conclui-se que os métodos de remoção químico-mecânica da cárie, Papacárie® e Carisolv®, comportaram-se de maneira semelhante e ambos levaram a uma menor resistência de união do adesivo à dentina do que a remoção mecânica com brocas ao longo do tempo.

AValiação DE DUAS TÉCNICAS RESTAURADORAS DE MÍNIMA INTERVENÇÃO EM LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS DE MOLARES DECÍDUOS

Luz PB*, Meller CR, Haas A, Araujo FB, Slavutsky S.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

patiluz@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o sucesso de duas terapias de mínima intervenção no tratamento de lesões cariosas ocluso-proximais, ativas em dentina profunda de molares decíduos, assim como avaliar o desempenho clínico das restaurações, a sua relação com a atividade de cárie da criança. Trinta e duas crianças de 4 a 7 participaram do estudo, sendo alocadas em um dos grupos experimentais: Capeamento Pulpar Indireto (CPI) e ART. Ambos grupos removeram apenas o tecido cariado irreversivelmente desmineralizado. Aos 3 e 6 meses, a performance das restaurações foi avaliada, segundo critérios do USPHS, inter e intra-grupo. Todo o dente que apresentou pelo menos um escore C para qualquer um dos parâmetros avaliados foi considerado como fracasso da restauração. Os dois procedimentos demonstraram 100% de sucesso enquanto terapias conservadoras (preservação do tecido pulpar clínica e radiograficamente). Entretanto, após 6 meses, as restaurações de ART apresentaram pior desempenho clínico que as do CPI para três dos quatro critérios observados. A taxa de sucesso das restaurações de ART (37,5%) foi inferior a do CPI (75%). As duas técnicas foram efetivas na manutenção da saúde pulpar. Nas condições desse estudo, o CPI foi superior ao ART no tratamento restaurador de lesões cariosas ocluso-proximais de molares decíduos.

AValiação LONGITUDINAL DOS FATORES ASSOCIADOS À PIORA NA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BucAL

Dos Santos CM*, Hugo FN, Hilgert JB, De Marchi RJ, Martins AB, Padilha DMP.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

camds24@yahoo.com.br

O aumento da expectativa de vida da população mundial tem demandado ações que visem a avaliar e a melhorar a saúde e a qualidade de vida dos idosos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados à piora na percepção de qualidade de vida relacionada à saúde bucal numa coorte de idosos. Uma amostra representativa de 872 pessoas, com 60 anos ou mais, residentes em Carlos Barbosa, RS, foi avaliada em 2004. O seguimento foi realizado em 2008 e foram avaliados 587 idosos. As medidas utilizadas incluíram: questionário com informações sócio-demográficas e condições de saúde, qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14) e exame para contagem do número de dentes naturais. Utilizou-se uma análise hierárquica realizada através de regressão de Poisson com estimação de variância robusta. Os riscos relativos com seus respectivos intervalos de confiança das variáveis que ficaram significativamente associadas à piora na percepção de qualidade de vida relacionada à saúde bucal após a análise totalmente ajustada, foram: morar na zona rural: RR=1,78(1,35-2,34); frequência de escovação menor ou igual a uma vez por dia RR=1,44(1,07-1,95) e número de dentes entre 1-19 dentes RR=2,12(1,05-3,72). Análises longitudinais possibilitam um melhor entendimento das interações entre a percepção da saúde bucal e as condições objetivas de saúde.

AValiação RADIOGRÁFICA DA PERDA ÓSSEA VERTICAL ALVEOLAR APÓS EXODONTIA

Rovaris* NS, Molina GO, Cabral Filho RC.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

natispillere@hotmail.com

Após a exodontia dos elementos dentais, o alvéolo sofre o processo de remodelação óssea, onde a reabsorção óssea supera a neoformação, pela ausência do dente. O seio maxilar tende a expandir-se para o espaço endentulo, ocorrendo assim, dupla reabsorção óssea vertical. Este estudo avaliará a perda óssea vertical através da reabsorção do osso alveolar e pneumatização do seio maxilar, em 15 pacientes, sistemicamente saudáveis, totalizando 27 extrações de molares e pré-molares superiores. Realizou-se uma radiografia panorâmica pré-cirúrgica e uma após 5 meses, medindo a distância da crista do rebordo alveolar e a distância do assoalho do seio maxilar a uma linha imaginária horizontal tangenciando a cúspide dos caninos superiores. O estudo demonstrou diferença entre as médias obtidas dos dois grupos, pré e pós-cirúrgico, evidenciando a perda óssea vertical pela reabsorção da crista óssea alveolar e pneumatização do seio maxilar. Os resultados obtidos nas medidas, destacaram diferença estatística entre as médias: antes das extrações, 1,4±0,5cm para distância da crista óssea alveolar e 2,5±0,5cm para distância do assoalho do seio maxilar e após 5 meses, 1,6±0,6cm para crista óssea alveolar e 2,3±0,5cm para assoalho do seio maxilar. O estudo revelou que após exodontias, houve reabsorção óssea dupla, pela reabsorção da crista óssea alveolar e pneumatização do seio maxilar, devendo ser levado em considerações, que medidas preventivas devem ser adotadas para estabilizar esta perda óssea.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO INFERIOR: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 5 ANOS

Teixeira JM*, Lubian CT, Araújo LMA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

janneteixeira@gmail.com

Aproximadamente 10% dos tumores malignos que ocorrem no corpo humano estão localizados na boca, o câncer de lábio é relativamente comum, sendo o carcinoma espinocelular o mais frequente, envolvendo em 95% dos casos o lábio inferior. O objetivo do presente estudo retrospectivo foi verificar a incidência e o comportamento do carcinoma espinocelular de lábio inferior de pacientes atendidos no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDB) da Faculdade de Odontologia – UFPEL, de janeiro de 2004 a dezembro de 2008. Foram revisados os laudos histopatológicos e fichas clínicas de pacientes com lesões suspeitas de carcinoma de lábio inferior, submetidas a biópsia. Do total de 119 lesões biopsiadas, 76 receberam diagnóstico de carcinoma espinocelular, 82,9% acometeram gênero masculino, predominando a raça branca. Quanto a idade, 62% dos casos ocorreram entre a quinta e sexta década de vida. Cerca de 72,4% dos casos exerciam atividade profissional exposta ao sol. A apresentação clínica no momento do diagnóstico em 36,8% dos casos foi na forma de leucoplasia, variando o tamanho entre 0,5cm a 1cm em 55,3%, com tempo de evolução de 7 meses a 24 meses em 42,1% da casuística. Concluímos que os resultados estão em concordância com a literatura e reforçam a importância de campanhas de prevenção e diagnóstico precoce de lesões de lábio.

CLOREXIDINA PRESERVA RESISTÊNCIA ADESIVA DE DENTES DECÍDUOS: UM ESTUDO IN VITRO.

Bohn, PV*; Leitune, VCB; Collares, FM; Araújo, FB; Samuel, SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

prib.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a influência da aplicação de uma solução de clorexidina 2% na resistência da união adesiva longitudinal ao microcissalhamento em dentes decíduos. Foram utilizados 40 dentes decíduos, os quais foram divididos aleatoriamente em 2 grupos. Após o condicionamento ácido da dentina, o grupo teste foi submetido à aplicação de solução de clorexidina 2% (GCHX), enquanto no grupo controle (GC) não houve aplicação de clorexidina. Em ambos os grupos foi aplicado o sistema adesivo ScotchBond Multiuso (3M ESPE) e em cada dente foram confeccionadas três restaurações cilíndricas com 0,95 (±0,1)mm² de área adesiva. Após 24 horas, 10 dentes de cada grupo foram submetidos ao ensaio de microcissalhamento, em uma máquina de ensaio universal, com uma velocidade de 1mm/min. Os demais foram armazenados em água destilada a 37°C para a análise de seis meses. A análise dos dados foi realizada através de ANOVA de dois fatores e teste de Tukey a um nível de significância de 5%. A média e o desvio-padrão, em MPa, dos grupos foram GC24h: 22,37(±3,69); GCHX24h: 22,30(±3,66); GC6m: 19,93(±2,05); GCHX6m: 24,48(±2,24). Os valores do grupo GCHX6m mostraram diferença significativa em relação aos do GC6m (p=0,002). Conclui-se que a aplicação de solução de clorexidina 2% preveniu a degradação da resistência da união de dentes decíduos.

COMPORTAMENTO FÍSICO E MECÂNICO DE UM COMPÓSITO EXPERIMENTAL COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SILANO

Machado HH, Ogliaeri FA, Zanchi CH, Lund RG, PIVA E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

heloisa.harmachado@yahoo.com.br

O estudo avaliou a influência do percentual de silano (S) no tratamento de micropartículas de borossilicato de bário (MP) na sorção (SO), solubilidade (SL), resistência à flexão (σ) e módulo de elasticidade (E) de um compósito experimental (CE). MP (em média de 4 μ m) foram silanizadas nas concentrações: 1%, 3%, 5%, 7% e 10% em massa, e adicionado 60% de MP a uma blenda resinosa (Bis-GMA/TEGDMA, 60/40% em massa). Um grupo com carga não silanizada e outro sem carga foram utilizados como controles. Corpos de prova (2x2x12 mm) foram submetidos a ensaio de mini-flexão de três pontos (n=17) para cálculo de σ e E em MPa e GPa, respectivamente. Para os testes de SO e SL, 8 espécimes (6mm ϕ e 1mm espessura) foram mantidos em dessecador (37°C) e pesados até estabilização da massa 1 (m1). Depois, armazenados 7 dias em água destilada (37°C) obtendo-se a massa 2 (m2) e novamente em dessecador (37°C) até estabilização da massa 3 (m3). O cálculo realizado foi: SO = (m2 – m3)/volume; SL = (m1 – m3)/volume, e expressos em mg/mm³. Os dados foram submetidos a testes estatísticos (p<0,05). Maior σ conseguiu-se com 3% de S, e maior E obtido com 1% de S. Os grupos silanizados não apresentaram diferença estatística para SO e SL, exceto 3% de silano que obteve maior SO. Conclui-se que 1% de S concluiu o melhor comportamento físico e mecânico do CE.

CONDIÇÃO BUCAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Stello RS*, Portella FF, Rocha AW, Haddad DC, Fortes CBB, Hugo FN, Padilha DMP, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ruggi@stello.com.br

Estima-se que o número de idosos no Brasil aumente três vezes nos próximos 30 anos. O edentulismo e extensas perdas dentárias, características bastante prevalentes na população brasileira, levam a uma pobre função mastigatória, que faz o idoso evitar alimentos mais consistentes e dar preferência a carboidratos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a associação entre função mastigatória e estado nutricional de idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Idosos do asilo SPAAN, em Porto Alegre, foram convidados a participar da pesquisa, totalizando 120 indivíduos. A função mastigatória foi caracterizada de acordo com o número de dentes presentes e o uso de próteses, sendo os indivíduos categorizados

em idosos com oito ou mais dentes; idosos com 1 a 8 dentes, usuários ou não de prótese; e indivíduos edêntulos, que usavam ou não próteses. A condição nutricional foi aferida utilizando-se o questionário Mini Avaliação Nutricional e o índice de massa corporal. Aplicado o teste do qui-quadrado, com nível de significância de 95%, não se observou associação entre a condição bucal e os parâmetros nutricionais. O estudo não evidenciou associação entre a função mastigatória e o estado nutricional dos idosos, porém salienta-se que a amostra em questão é de conveniência e representativa apenas da instituição SPAAN.

CONHECIMENTO E ATITUDES DE OBSTETRAS BRASILEIROS SOBRE O PAPEL DA DOENÇA PERIODONTAL NO NASCIMENTO DE PREMATUROS DE BAIXO PESO

Chaves VR, Rocha JM, Baldissera RS*, Rosing CK.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

renata_baldissera@hotmail.com

Estudos recentes sugerem uma associação entre doenças periodontais e o nascimento de bebês prematuros e/ou com baixo peso. Existem poucas informações a respeito dos conhecimentos e práticas dos médicos com relação a saúde bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e as atitudes dos obstetras sobre a associação da doença periodontal e o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso. Um questionário validado composto de 19 questões, foi enviado por e-mail. Respostas foram obtidas de 826 médicos obstetras. Mais de 90% relatam que bactérias podem causar ou estar associadas à inflamação gengival, que gengivite é uma infecção reversível das gengivas e que periodontite é uma condição mais séria que gengivite. A maioria dos médicos (93%) respondeu que acontece ou pode acontecer sangramento gengival durante a gestação. Aproximadamente 60% deles aceita que doença periodontal é um fator de risco para nascimento de bebês prematuros ou de baixo peso. Um total de 44,7% tem a conduta de sempre recomendar exames odontológicos para suas pacientes e 26,9% ocasionalmente recomendam. Apesar de um grande percentual de médicos conhecer que inflamação gengival possa estar relacionada a desfechos obstétricos desfavoráveis, as atitudes tomadas em relação ao fato não são coerentes com o conhecimento.

DIFERENÇAS MACROSCÓPICAS E MICROSCÓPICAS ENTRE AS GLÂNDULAS PARÓTIDA E EXORBITAL LACRIMAL EM RATOS

Potrich AR*, Rodrigues GM, Telles LH, Padilha DMP, Fossati ACM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

anapotrich@brturbo.com.br

O uso de roedores como modelos laboratoriais no estudo das glândulas salivares é bastante frequente, no entanto um problema se apresenta na caracterização da glândula parótida. Isto se deve à proximidade anatômica e semelhança macro e microscópica da glândula parótida com a glândula exorbital lacrimal do animal. Sendo assim, a finalidade deste trabalho é descrever aspectos diferenciais entre a glândula parótida e a glândula exorbital lacrimal do rato, tanto macroscopicamente quanto microscopicamente. Foi realizada cirurgia em 4 ratos machos da raça Wistar de 60 dias e removidas ambas as glândulas; foram processadas, sectionadas em cortes de 5 μ m e submetidas à coloração de Hematoxilina e Eosina. A análise microscópica demonstrou que a principal diferença refere-se à unidade secretória terminal: é exclusivamente serosa na parótida e mista com predomínio mucoso na lacrimal. Em relação à estrutura, a glândula lacrimal apresenta terminações secretórias maiores em relação à parótida, enquanto que esta apresenta lóbulos bem marcados com estroma abundante em forma de traves conjuntivas. Macroscopicamente observa-se que glândula lacrimal exorbital apresenta-se como uma estrutura bem delimitada, com coloração diferente da parótida e assentada sobre seu ducto excretor.

DOR BUCAL, USO DOS SERVIÇOS E NECESSIDADE AUTO-PERCEBIDA DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM INDIVÍDUOS ENTRE 50 E 74 ANOS EM PORTO ALEGRE

Mallmann FH*, Matje PR, Fontanive VN, Ligocki G, Bittencourt V, Jahnke MM, Caume A, Cavalheiro C, Davoglio R, Ponte MA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

femallmann@hotmail.com

O sintoma da dor bucal é comum entre os indivíduos, interferindo no sono, no trabalho, nas atividades de lazer e relações interpessoais, com impacto imediato sobre a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é descrever a frequência da dor bucal e sua relação com variáveis sócio-demográficas. Objetiva também investigar a frequência de uso dos serviços odontológicos, a necessidade auto-percebida de tratamento odontológico e o tipo de serviço utilizado, em indivíduos com idade entre 50 e 74 anos em Porto Alegre. Estudo transversal de base populacional realizado em três distritos sanitários de Porto Alegre. Utilizou-se uma amostragem por múltiplos estágios. Foram entrevistados 720 indivíduos de ambos os sexos. Dos entrevistados, 33,1% relataram dor bucal nos últimos seis meses. A dor bucal esteve associada à idade, não se observando associação com sexo, renda e escolaridade. Menos de 1% dos indivíduos nunca foi ao dentista, ao mesmo tempo, 44,9% visitou o dentista a menos de um ano. Um terço dos sujeitos, 33,2%, disse que necessita tratamento odontológico e cerca da metade utiliza o serviço privado. Concluiu-se que: a frequência de dor bucal foi alta; a maioria dos indivíduos já consultou o dentista; a metade em serviço privado; e um percentual expressivo dos sujeitos apresenta necessidade auto-percebida de tratamento.

EFEITO DA CICLAGEM MECÂNICA NA UNIÃO ENTRE PINO DE FIBRA E DENTINA: AVALIAÇÃO DE DUAS ESTRATÉGIAS DE CIMENTAÇÃO

Rippe MP*, Amaral M, Bergoli CD, Valandro LF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

mariliarip@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da ciclagem mecânica na resistência de união entre dentina intrarradicular e pinos de fibra cimentados com duas estratégias de cimentação. Os canais de 40 raízes bovinas unirradiculares (diâmetros radiculares similares e comprimento de 16mm) foram preparados em 9mm com as brocas do sistema de pinos de fibra de vidro. Os espécimes foram embutidos em resina acrílica e randomicamente divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com a estratégia de cimentação e condição de envelhecimento. G1- ScotchBond Multi Purpose Plus (SBMP) + Relyx ARC sem ciclagem; G2- SBMP + Relyx ARC com ciclagem; G3- Relyx U100 sem ciclagem; G4- Relyx U100 com ciclagem. Reconstrução coronária foi executada padronizadamente com resina composta. Para a ciclagem, seguiu-se o protocolo: angulação 45°, 37°C, 88N, 4Hz, 700.000 pulsos. Após, cada espécime foi seccionado com uma máquina de corte em 4 fatias, que foram submetidos ao teste de push-out. O ANOVA 2-fatores mostrou que a estratégia de cimentação foi significativa (p<0,001); a ciclagem mecânica (p<0,3716) e a interação dos fatores (p<0,7568) não foram significativas. Os resultados foram em MPa: G3- 11 (1,6)a; G4- 10 (3,7)ab; G1- 7,1 (2,3)bc; G2- 6,6 (2,9)c. A cimentação simplificada com cimento auto-adesivo parece ser um alternativa promissora. Posteriores estudos devem ser seguidos.

EFEITO DA EXPOSIÇÃO AO ÁLCOOL EM BAIXAS CONCENTRAÇÕES NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM RATOS WISTAR

Liberman DN*, Pilau R, Orlandini LF, Gaio EJ, Rösing CK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

giegoliberman@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da exposição ao etanol em baixa concentração na perda óssea alveolar induzida em ratos Wistar. Para isso, utilizaram-se 30 ratos Wistar machos com idade entre 45-60 dias durante um período experimental de 9 semanas. Os ratos foram randomizados de acordo com peso em 2 grupos: etanol 5% (grupo teste) e água destilada (grupo controle). Todos os ratos receberam ligadura no segundo molar superior esquerdo. Após o sacrifício dos animais, as peças foram removidas e processadas para análise morfométrica. Durante o período experimental não houve diferenças significativas em relação a ganho de peso entre os grupos experimentais. A análise linear entre a junção amelo-cementária à crista óssea mostrou uma menor perda óssea alveolar média no grupo teste (etanol 5%) quando comparado ao grupo controle (teste t para amostras independentes). A perda óssea alveolar média nos dentes sem ligadura para o grupo teste foi de 0.32±0.07mm, enquanto que no grupo controle foi de 0.37±0.07mm (p=0.04). Já a perda óssea alveolar média nos dentes com ligadura foram de 0.78±0.14mm e 0.84±0.18mm, no grupo teste e no grupo controle, respectivamente (p=0.14). Conclui-se que o álcool em baixas concentrações pode estar associado a menores perdas ósseas alveolares em ratos wistar.

EFEITO DA OBESIDADE NA PROGRESSÃO DE PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL: ESTUDO PROSPECTIVO DE BASE POPULACIONAL DE 5 ANOS

Costa RSA*, Gaio EJ, Haas AN, Albandar J, Rösing CK, Oppermann RV, Susin C

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

kitcho@terra.com.br

Existe escassez de evidências provenientes de estudos longitudinais de qualidade que suportem uma associação entre obesidade e doença periodontal. O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito da obesidade na progressão de perda de inserção periodontal (PI) em um período de 5 anos. Uma amostra representativa de 1465 indivíduos dentados da região metropolitana de Porto Alegre foi constituída em 2001. Destes, 552 indivíduos (236 homens e 316 mulheres), com idade de 19-65 anos, não-diabéticos e com pelo menos 6 dentes presentes foram re-avaliados em 2006. O índice de massa corporal (IMC) foi usado para determinar sobrepeso e obesidade. Indivíduos com baixo peso (IMC <18,5kg/m²) foram excluídos da análise. Indivíduos apresentando ≥4 dentes com progressão de PI ≥3mm ao longo dos 5 anos foram classificados como casos de progressão de doença. Modelos lineares multivariados foram usados para calcular o risco relativo (RR). Mulheres obesas apresentaram ocorrência significativamente maior de progressão de PI do que mulheres de peso normal (47,1% vs. 35,4%, p<0,001). Na análise multivariada, mulheres obesas tiveram 60% maior risco de apresentarem progressão de PI do que mulheres com peso normal após ajuste para idade, nível socioeconômico, educação, fumo e visitas ao dentista (RR=1,60, p=0,02). Mulheres com sobrepeso e homens obesos/sobrepeso não tiveram risco significativamente aumentado de apresentarem progressão de doença periodontal. Pode-se concluir que obesidade aumenta o risco de progressão de PI em mulheres.

EFEITO DO COMPRIMENTO DO PINO NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE RESTAURADOS COM NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS E PINOS PRÉ-FABRICADOS E RESINA COMPOSTA

Schueroff LH*, Pereira JR, Valle AL, Ghizoni JS, Sirafori FK

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

ligiahs2@hotmail.com

Este estudo comparou a resistência à fratura de dentes tratados despolpados com pinos intrarradiculares de diferentes comprimentos. Sessenta caninos extraídos foram endodonticamente tratados e divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10). Os grupos 1, 2 e 3 foram restaurados com núcleos metálicos fundidos e os grupos 4, 5 e 6 com pinos pré-fabricados e núcleos de resina composta com diferentes combinações de comprimentos de pino de 5,0mm, 7,5mm e 10mm, respectivamente. Para a realização dos testes foi aplicada uma carga compressiva num ângulo de 45 graus ao longo eixo do dente até que ocorresse a falha do dente. A

Análise de Variância a dois critérios (α=0,05) mostrou uma diferença estatisticamente significativa entre os tipos de pinos, entre os diferentes comprimentos de pinos e interação entre o tipo e comprimento do pino (P<0,01). No entanto, quando as médias de resistência à fratura dos grupos foram comparadas (Grupo 1 – 254.4 N; grupos 2, 3, 4, 5, 6 – 331.7 N, 434.7 N, 405.4 N, 395.6 N e 393.8 N, respectivamente), nenhuma diferença significativa pode ser detectada entre os grupos 4, 5 e 6. Este estudo mostrou que o aumento do comprimento do pino em dentes restaurados com pinos pré-fabricados, diferente do núcleos metálicos fundidos, não aumenta significativamente a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente.

EFEITO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA PROGRESSÃO DE PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL: ESTUDO PROSPECTIVO DE BASE POPULACIONAL DE 5 ANOS

Rios FS*, Wagner MC, Haas AN, Oppermann RV, Albandar JM, Susin C

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

fernandorios_odo@hotmail.com

Existem evidências conflitantes sobre a associação entre consumo de álcool e doença periodontal. O objetivo do presente estudo foi investigar o impacto do consumo de álcool na progressão de perda de inserção periodontal (PI) após 5 anos. 561 indivíduos (238 homens e 323 mulheres), de 19-65 anos de idade, com pelo menos 6 dentes presentes, provenientes de uma amostra representativa da região metropolitana de Porto Alegre selecionada em 2001, foram re-avaliados em 2006. Participantes foram questionados sobre o número usual de doses de bebida consumidas por semana. Indivíduos bebedores foram categorizados em ocasionais (<3g de álcool/dia) e regulares (≥3g de álcool/dia). Indivíduos com ≥4 dentes com progressão de PI ≥3mm ao longo dos 5 anos foram classificados como casos de progressão de doença. Modelos lineares multivariados foram usados para calcular o risco relativo (RR). Homens bebedores regulares tiveram risco aumentado de progressão de PI comparados a indivíduos que nunca beberam. Após ajuste para importantes co-fatores, bebedores regulares apresentaram risco 1% maior a cada grama/dia de consumo de álcool puro (RR: 1,01; p<0,05), o que equivale a um aumento de 5-7% no risco de progressão a cada dose/dia. Pode-se concluir que o consumo de álcool aumentou o risco de progressão de PI em homens bebedores regulares.

ESTUDO DA PRESENÇA DE METAIS NA SALIVA DE PACIENTES COM E SEM APARELHOS ORTODÔNTICOS

Menezes M*, Blaya MG, Mello P, Flores E, Hirakata LM

CENTRO UNIVIRITÁRIO FRANCISCANO

mimenezes_rs@hotmail.com

O ambiente oral é ideal para a biodegradação dos metais devido à sua microbiologia que influencia na corrosão de ligas metálicas de aparelhos ortodônticos. Considerando os possíveis efeitos tóxicos dos metais nos tecidos, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar os níveis de diversos íons metálicos liberados a partir da saliva de pacientes com e sem aparelho ortodôntico. Um total de 40 pacientes foram incluídos e divididos em dois grupos: G1(controle)- não apresentava aparelho ortodôntico, restaurações metálicas ou contenção ortodôntica inferior; G2- apresentava aparelho ortodôntico metálico mas sem restaurações metálicas e contenção. As amostras de saliva de cada grupo foram coletadas e analisadas através de espectrometria (ICP-MS e ICP-OES). Foi observado a liberação dos seguintes metais: Ni, Ti, Cr, Fe, Cu, Mn, Al e Co. Para análise estatística foi utilizado o teste não-paramétrico de Wilcoxon onde foi realizado a comparação entre os grupos do mesmo elemento (P<0,01). Os resultados mostraram que houve variações nos teores de íons metálicos na saliva entre os grupos, mas apenas o cobre e cromo possuíram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (Cu- G1= 44,09µg/L, G2= 153,45µg/L; Cr- G1=17,33µg/L, G2=44,15µg/L). CONEP: FR- 278264

FORÇA DE APREENSÃO MANUAL E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Genari B*, Portella FF, Rocha AW, Haddad DC, Fortes CBB, Hugo FN, Padilha DMP, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

bruna.genari@yahoo.com.br

O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial ocorrendo a uma taxa sem precedentes, ficando cada vez mais evidentes os problemas de saúde decorrentes do envelhecimento, como a sarcopenia. Níveis avançados de sarcopenia podem comprometer a independência do idoso na realização de suas atividades diárias. O objetivo desse estudo é verificar a relação entre a força de apreensão manual e a condição de saúde bucal de idosos residentes em uma instituição geriátrica de Porto Alegre. Os 120 idosos residentes no asilo foram convidados a participar do estudo. A força de apreensão manual (FA) foi aferida utilizando-se um dinamômetro manual e os indivíduos agrupados em duas categorias, conforme apresentassem FA superior ou inferior à mediana da amostra. Índice de placa em prótese de Ambjörnsen, índice de mucosa e placa de Henriksen, índice de placa visível, índice de sangramento gengival e índice de dentes cariados, perdidos e obturados foram aferidos por dois examinadores calibrados e treinados. As médias dos parâmetros clínicos não diferiram estatisticamente (p > 0,05) entre os grupos de maior e menor força de apreensão. Considerando as limitações do estudo, os resultados sugerem que a FA não é um fator determinante à saúde bucal, porém novas pesquisas com amostras maiores devem ser realizadas. SISNEP: CAAE 0016.0.165.000-08

IMPACTO DA EXPERIÊNCIA EM OBSTETRÍCIA E DAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS COM O DENTISTA SOBRE AS ATITUDES PROFISSIONAIS EM MEDICINA PERIODONTAL

Rocha JM, Chaves VR, Baldissera RS, Rosing CK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

jmrocha@email.com

A atitude da busca pela gestante por cuidados com a saúde bucal pode estar associada com as recomendações dos obstetras durante o pré-natal. Os fatores relacionados às atitudes dos obstetras frente as suas pacientes ainda são desconhecidos. O objetivo deste estudo foi comparar as atitudes de cuidado com a saúde bucal pessoal dos obstetras e a sua experiência em obstetria com as suas atitudes destes profissionais frente as pacientes. Para tanto, um questionário validado composto de 19 questões foi respondido por 826 obstetras. Desdes, 20% tem menos de 5 anos de prática em obstetria, 32% tem de 5 a 15 anos e 48% tem mais de 15 anos de experiência em obstetria. Mais da metade 428 (52.1%) dos obstetras foi submetido a um exame periodontal nos últimos 6 meses. Os resultados foram associados através do teste do qui-quadrado. O tempo de experiência em obstetria estava associado positivamente com a atitude de encaminhar os pacientes para realização de exames odontológicos ($p < 0.001$). Além disso, obstetras que realizaram exames periodontais mais recentemente, encaminham mais suas pacientes para realização de exames odontológicos durante a gestação ($p < 0.001$). Conclui-se que a inter-relação pessoal e profissional entre obstetras e dentistas e a experiência profissional tem impacto nas atitudes em interdisciplinares em saúde.

INDICADORES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Cardozo V*, Neves M, D'Ávila OP, Castilhos E, Hugo FN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

czvagner@yahoo.com.br

O objetivo foi comparar a evolução no número de Procedimentos Odontológicos Básicos por habitante na atenção básica (POB), bem como o indicador de 1ª consulta Odontológica (CPCO) com a ampliação da Cobertura Populacional de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família (CPESB) no período de 2004-2007. Os dados de CPESB foram obtidos no sítio do Departamento de Atenção Básica, o indicador POB foi calculado dividindo-se o número de procedimentos pela população no período, o indicador de 1ª consulta foi calculado para o período, segundo orientação da Portaria 496 (13/03/2006). Os municípios foram categorizados pelos valores de POB com o software TabWin 3.5 segundo parâmetros propostos na portaria 1101/02 MS em: sem procedimentos, abaixo de 0,4, entre 0,4 e 1,6 e acima de 1,6. No ano de 2004 39,29% dos municípios acordavam com os parâmetros. Após discreto avanço em 2005, 44,46% dos municípios estavam dentro dos parâmetros de POB em 2007. Quanto ao CPCO em 2004 o indicador era de 16,50% e fechou a série em 2007 com 17,68%. A CPESB no ano de 2004 foi de 26,62% aumentando gradualmente até 40,9% em 2007. O POB apresentou um crescimento de 11,01%, enquanto CPCO aumentou 7,15% e o CPESB de 99,51%. Concluímos que apesar de se observar um aumento no POB e CPCO estes não acompanharam proporcionalmente o crescimento do CPESB.

INFILTRAÇÃO EM DENTES OBTURADOS COM CONES DE GUTA-PERCHA DESINFETADOS EM SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

Hoppe CB*, Baldissera RS, Grecca FS, da Silva Neto UX, Scarparo RK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

kkhoppe@hotmail.com

A obturação do canal deve ser realizada com materiais que promovam o selamento hermético. São utilizados cones de guta-percha e cimentos endodônticos. Esses cones podem sofrer contaminação durante sua manipulação e armazenamento, sendo sua desinfecção recomendada. O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio da técnica de diafanização, a infiltração apical após a obturação dos canais com cones de guta-percha desinfetados ou não com hipoclorito de sódio a 5,25%. Foram utilizados 30 dentes divididos aleatoriamente em dois grupos. Estes foram instrumentados pela técnica coroa-ápice e obturados com cones de guta-percha e cimento EndoFill. No grupo I, os cones foram desinfetados durante 5 minutos. No grupo II, os cones não sofreram desinfecção. Após a diafanização das amostras, a infiltração apical foi avaliada através da medida linear da penetração do corante naquim em microscópio óptico por um examinador calibrado. O teste Kappa mostrou a concordância intra examinador de 0,580 ($p = 0,002$) após duas avaliações realizadas com intervalo de uma semana. O teste t de Student mostrou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P = 0,087$). A desinfecção dos cones de guta-percha com hipoclorito de sódio 5,25% não causou alteração na infiltração apical do canal radicular.

INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DE CIMENTO E DA CICLAGEM MECÂNICA DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA

Bergoli CD*, Rosa RA, Kaizer B, Valandro LF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

serginhobergoli@hotmail.com

Estudos têm divergido sobre a influência de uma maior espessura de cimento na retenção de pinos reforçados por fibra, além de poucos estudos terem submetido dentes nessas condições à testes de fadiga. Dessa forma nosso trabalho se propõe avaliar a influência da espessura de cimento (EC) e da ciclagem mecânica (CM) na resistência de união entre um pino de fibra e dentina intrarradicular. Quarenta raízes bovinas com 16 mm de comprimento foram divididas em quatro grupos: G1 (EC normal), os dentes foram preparados com a broca #1 do sistema White Post DC (FGM) e o pino #1 foi cimentado; G2 (EC normal + CM), a mesma estratégia de cimentação do G1 foi utilizada, e os espécimes submetidos a 1.000.000 de ciclos (50 N, 4 Hz, $\pm 37^\circ\text{C}$); G3 (maior EC), os dentes foram preparados com a broca #4 do sistema de pinos, e o pino #1 foi cimentado; G4 (maior EC + CM), a mesma estratégia

de cimentação do G3 foi usada e os espécimes submetidos ao mesmo regime de ciclagem que o G2. Para o teste de push-out os espécimes foram seccionados e quatro corpos de prova obtidos por espécime. A análise estatística dos resultados não mostrou diferença significativa entre nenhum grupo (G1=21,03 MPa; G2=15,27 MPa; G3=16,37 MPa; G4=19,78 MPa). Assim concluímos que nem a ciclagem mecânica nem a espessura de cimento exerceram influência sobre a resistência de união.

INFLUÊNCIA DO CIMENTO TEMPORÁRIO A BASE DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL NA ADESÃO À DENTINA COM SISTEMA ADESIVO "ALL-IN-ONE"

Schwartzter, E.*; Collares, F.M.; Ogliairi, F.A.; Leitune, V.C.B.; Samuel, S.M.W.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

eduardoschwartzter@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do cimento temporário de óxido de zinco e eugenol na resistência à microtração de restaurações em dentes bovinos utilizando um sistema adesivo "all-in-one". Incisivos bovinos tiveram desgastada a superfície vestibular, polidos com lixa de SiC-600 e divididos em 3 grupos: G1 – superfície de dentina coberta com cimento de óxido de zinco e eugenol (TempCem); G2 – superfície de dentina coberta com cimento temporário composto de óxido de zinco e um ácido alifático para substituir o eugenol (TempCem NE); e G3 – nenhum cimento temporário foi utilizado. Os grupos foram armazenados individualmente em água destilada a 37°C por 7 dias, para então ter o cimento temporário removido e submetidos ao protocolo adesivo auto-condicionante (One-UP Bond F). Palitos com a área transversal de 0.5mm² foram utilizados para o teste de microtração e, após quebrados, foram analisados por SEM para determinar o padrão de fratura. A média de valores foi 44.67 MPa- G3, seguido de 41.35 MPa- G2 e 39.33 MPa- G1. Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos. Os padrões de fratura, em sua maioria, foram mistos envolvendo adesivo e dentina. O eugenol presente no cimento temporário não influenciou na resistência adesiva à microtração quando utilizado um sistema adesivo autocondicionante simplificado.

INFLUÊNCIA DO PIGMENTO NO COMPORTAMENTO LONGITUDINAL DE LIGADURAS ELÁSTICAS

Macêdo EOD*, Collares FM, Leitune VCB, Samuel SMW, Fortes CBB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

erikaodias@gmail.com

As ligaduras elásticas são utilizadas nas fases de alinhamento e nivelamento dentário, permitindo que fios de calibre ainda reduzido se conectem aos dentes gerando movimentação nos sentidos horizontal, tanto vestibulo-lingual quanto médio-distal e vertical. Atuam também auxiliando na correção das giroversões e nas retrações. A possibilidade de escolha da cor da ligadura funciona ainda como um estímulo à adesão ao tratamento principalmente para pacientes jovens por sua extensa gama de cores produzidas atualmente. O presente trabalho avaliou a resposta à tração em 4 mm de diferentes cores de ligaduras elásticas ao longo do tempo. As ligaduras foram submetidas à tração por duas hastas de secção circular, respeitando a distância de 4 mm correspondente ao diâmetro aproximado de um bráquete de incisivo central da marca Morelli®, e armazenadas em saliva artificial a 37°C . As medidas foram realizadas imediatamente (0 h), 2, 4, 6, 8, 10, 12, 24, 48, 72, 96 horas, 1, 2, 3, 4, semanas e os resultados submetidos a análise estatística ANOVA de dois fatores de medidas repetidas. As ligaduras não apresentaram comportamento estável quando submetidas à tração ao longo do tempo e as diferentes cores em que são produzidas se comportaram de forma distinta entre elas. Os grupos pink, azul escuro, azul, roxo e rosa apresentaram as forças mais constantes, sugerindo que devem ser utilizadas durante o tratamento para obtenção de forças mais constantes.

INICIADORES DE POLIMERIZAÇÃO EM PRIMER AUTOCONDICIONANTE NÃO DETERMINAM ESTABILIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO APÓS 1 ANO

Ely C*, Ogliairi FA, Lima GS, Schneider LF, Samuel SMW, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

carolzinha.ely@gmail.com

O fenômeno da separação de fase em meio aquoso que ocorre em sistemas adesivos, em função da natureza hidrófila e hidrófoba de seus componentes, compromete a longevidade destes materiais. Assim, este estudo avaliou a influência da adição de iniciadores de polimerização na resistência de união à microtração (μTBS) de primers autocondicionantes. Foi formulado um primer controle e, a este, adicionados foto ou co-iniciadores, obtendo-se 6 grupos: controle (GC), canforquinona (GCQ), tiioxantona (GQTX), sal de iodônio (GDPI), ácido barbitúrico (GBAR) e ácido sulfínico (GSUL). Um comonômero foi utilizado como adesivo de cobertura. Para o ensaio de μTBS foram utilizados incisivos bovinos ($n=20$), que tiveram a dentina exposta e passaram pelo procedimento restaurador. Após armazenagem a 37°C , os dentes foram seccionados em cortadeira e a μTBS mensurada em uma máquina de ensaios mecânicos. Análise de Variância segundo dois critérios e teste complementar de Tukey foram utilizados para análise dos dados ($p < 0,05$). Após 24 horas, GDPI apresentou maior média de μTBS em relação a GBAR e GCQ. Após 1 ano todos os grupos apresentaram redução na μTBS e não houve diferença significativa entre os grupos avaliados. Portanto, neste estudo, a adição de iniciadores de polimerização em primer autocondicionante não determinou estabilidade na μTBS após 1 ano.

LEVANTAMENTO DAS LEUCOPLASIAS DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA FO/UFRGS NO PERÍODO DE 1960 A 2008

Haas Jr O*, Rosa FM, Hildebrand LC, Carvalho ALH, Sant'ana Filho M

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ohlj@hotmail.com

A leucoplasia é definida como uma mancha ou placa branca não removível por raspagem e que não pode ser classificada clínica ou histopatologicamente como qualquer outra doença. O conceito é exclusivamente clínico, não apresentando relação com o diagnóstico histopatológico que é dado pela presença de um ou mais distúrbios de maturação epitelial. A leucoplasia apresenta potencial de transformação maligna, portanto é classificada como uma lesão cancerizável. Este trabalho apresentou como objetivo relacionar o diagnóstico clínico de leucoplasia com a localização e características dos pacientes através de um levantamento dos casos diagnosticados no Laboratório de Patologia da FO/UFRGS. Os dados foram tabulados de acordo com raça, idade, sexo e localização anatômica. Os resultados demonstraram maior prevalência em indivíduos da raça branca (76,9%), não havendo diferença entre sexo e idade. A localização mais afetada foi a gengiva inserida, no entanto, o distúrbio de maturação epitelial de displasia foi mais relevante na língua (34,5%). Concluiu-se que toda mucosa está sujeita ao aparecimento da leucoplasia, porém deve-se atentar para o fato que o sítio anatômico de maior incidência de diagnóstico histopatológico de displasia foi a língua, cabendo ao clínico a responsabilidade da realização de um exame integral de toda boca do paciente.

O EFEITO DE INIBIDORES DE OXIGÊNIO NA MICRODUREZA, RUGOSIDADE, E ALTERAÇÃO DE COR DAS RESINAS COMPOSTAS

Delai D*, Pottmaier LF, Bruzi G, Gondo R

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

deboradelai@hotmail.com

Importância do tema na área: O uso de inibidores de oxigênio para resinas compostas pode influenciar as propriedades do material. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro, o efeito de inibidores de oxigênio na microdureza, rugosidade e estabilidade de cor de resinas compostas. Foram confeccionados 60 discos de resina composta, de cor A2 (4Seasons, Ivoclar Vivadent), com 8mm de diâmetro e 2mm de espessura. Os espécimes foram realizados com auxílio de uma matriz metálica, posicionada sobre uma lâmina de vidro, e preenchida com um incremento único de resina composta. As amostras foram tratadas de acordo com cada grupo: 1 (controle) - alisamento da superfície com pincel descartável, fotoativação (40s) (Ultralux eleteonic, Dabi Atlante, 560mW/cm²-Radiômetro ECEL RD-7, Brasil), tempo de espera de 1 minuto seguido de nova ativação (40s) (n=15); 2-Fotoativação (40s), aplicação de inibidor de oxigênio (KY- Johnson & Johnson) e ativação (40s) (n=15); 3-Fotoativação (40s), aplicação de gel de glicerina (Liquid Strip, Ivoclar Vivadent) e ativação (40s) (n=15); 4-Posicionamento de tira de poliéster, fotoativação (40s), tempo de espera 1 minuto e ativação (40s) (n=15). Os espécimes foram submetidos a testes de microdureza Vickers (n=5) com 5 edentações de 100g/10s (microdurômetro HMV, Shimadzu, Japão), rugosidade de superfície (n=5) e estabilidade de cor (n=5) (Espectrofotômetro, easy shade). As avaliações foram realizadas logo após a confecção dos espécimes, 7 e 14 dias após fotoativação. Os grupos que receberam tratamento com a tira de poliéster e KY apresentaram maiores valores de microdureza nos primeiros 7 dias. Os valores de rugosidade foram significativamente menores para os grupos tira de poliéster e KY. Em relação à avaliação de cor, foi observada menor alteração para o grupo tira de poliéster. Os inibidores de oxigênio, para resina composta, parecem proporcionar melhores resultados de dureza, rugosidade e estabilidade de cor a curto prazo.

PERFIL DO PACIENTE SUBMETIDO À EXODONTIA NO NOVO CURRÍCULO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Rosa RW*, Schulz IS, Azambuja TWF, Bercini F

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

rafawr@gmail.com

O objetivo da nossa pesquisa foi estabelecer o perfil dos pacientes submetidos à exodontia pelos alunos do novo currículo do Curso de Odontologia da UFRGS (dentes extraídos, gênero, faixa etária e razões da exodontia). Estudamos dados das fichas de anamnese de 1580 pacientes atendidos no Ambulatório de Exodontia da FO/UFRGS referentes a 2224 dentes extraídos, desde o início do novo currículo, nas disciplinas de Anestesiologia e Introdução à Exodontia (ODO 1004) e Exodontia (ODO 1005), no período entre setembro de 2006 e julho de 2008. Os resultados obtidos mostram que os dentes mais extraídos foram os primeiros pré-molares superiores (dente 14 = 4,8%, dente 24 = 4,5%) e os primeiros molares (dente 16 = 4,8%, dente 26 = 5,0%, dente 46 = 4,8% das extrações). Do total de atendimentos, 46,3% foram a pacientes do gênero feminino e 34,3% a pacientes do gênero masculino. A faixa etária entre 40-49 anos totalizou 19,9% dos atendimentos. A indicação de exodontia mais prevalente foi de "Raízes Residuais" (sem possibilidade de restauração) com 34,4%, seguida de "Indicação Periodontal" (13,0%) e "Extensa cárie, sem possibilidade de restaurar" (12,9%).

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIGIENE BUCAL E DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Scalco GPC*, Rosa AR, Neves M, Pretto SM, Ely HC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

giscalco@hotmail.com

O crescente número de pessoas acometidas pela Insuficiência Renal Crônica (IRC) tem despertado o interesse dos profissionais da saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de higiene bucal e da doença periodontal nos pacientes com IRC que realizam hemodiálise no Serviço de Nefrologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Estudo transversal, observacional descritivo sob análise quantitativa. A amostra consistiu em 40 pacientes que responderam um questionário estruturado para

variáveis demográficas, sócio-econômicas, hábitos de higiene bucal, dados de saúde geral, medicamentos utilizados, tempo de hemodiálise, variáveis comportamentais e exame clínico para avaliar as variáveis clínicas. Os resultados encontrados, índice de placa visível 50,6% por indivíduo, índice de sangramento gengival 6,9% e cálculo 75,9% e doença periodontal (profundidade de sondagem 1,76% , sangramento à sondagem 14,9% e nível de inserção clínica 2,58%), quanto maior a idade, maior a perda de inserção e quem já havia transplantado alguma vez na vida apresentou índices de doença periodontal menores do que os que nunca haviam realizado o transplante (p<0,05). A realização desta pesquisa contribuiu para o conhecimento das necessidades de saúde bucal destes pacientes e para confirmar a importância do transplante renal, inclusive para saúde bucal.

QUAL O IMPACTO DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA?

Carvalho PHA*, Terra PC, Lund RG, Vilas Boas D

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

pedro_henrique_91_3@hotmail.com

A disciplina de Bioquímica faz parte do currículo do curso de Odontologia como disciplina básica, fornecendo os primeiros conceitos para o entendimento das funções orgânicas. Entretanto, muitas vezes a disciplina é menosprezada pelos acadêmicos, por abordar tópicos que eles julgam não estarem relacionados ao curso. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a evolução do conceito dos alunos sobre a Bioquímica ao longo do curso de Odontologia. Este estudo foi observacional, do tipo transversal, no qual foram selecionados aleatoriamente alunos do primeiro, segundo e décimo semestres de Odontologia. O questionário, semi-estruturado, de perguntas abertas e fechadas, enfocou a percepção dos alunos sobre a disciplina. O estudo de caráter qualitativo indicou que apesar de reconhecerem a relevância (78,25%) da disciplina os alunos não eram capazes de explicar o porquê, não possuindo conhecimentos suficientes para embasar a sua resposta. As respostas obtidas em todos os semestres puderam ser divididas em três categorias de análise: 1) "É relevante para compreender processos que ocorrem no nosso organismo"; 2) "É relevante como pré-requisito para outras disciplinas" e 3) "Não é relevante". A igual classificação para os três semestres indica a não evolução do conceito da disciplina. Conclui-se que os acadêmicos vêem a disciplina como conhecimento "extra" mas não essencial para o entendimento dos diferentes assuntos relacionados a esta ao longo do currículo.

RESILIÊNCIA E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL: CONSIDERAÇÕES DE UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA

Martins AB*, dos Santos CM, Marchi RJ, Hilgert JB, Hugo FN, Padilha DMP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

alineblaya@hotmail.com

Atualmente, há uma escassez de estudos que avaliem desfechos positivos. A relação existente entre a autopercepção positiva de saúde bucal e processos de enfrentamento relacionados com a resiliência, por exemplo, parece ainda não ter sido investigada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a autopercepção positiva de saúde bucal e sua associação com um conjunto de variáveis, entre elas a resiliência, através de um modelo teórico conceitual, em idosos independentes, na região Sul do Brasil. O projeto desta pesquisa foi aprovado no CEP da FO. UFRGS, registro CONEP: 0007.0.165.000-08. Foram avaliados 496 indivíduos, através de um estudo transversal aninhado em estudo de coorte. Os participantes responderam a um questionário sócio-demográfico, a Escala de Resiliência e passaram por um exame para avaliação do número de dentes. Baseado em uma análise hierárquica realizada através de regressão de Poisson com variância robusta, as variáveis associadas significativamente com a autopercepção positiva de saúde bucal, após a análise totalmente ajustada, foram: 1) localização geográfica do domicílio na área rural, 2) alto potencial de resiliência, 3) renda e 4) não necessidade de mudanças de dieta. Portanto, os resultados confirmam a hipótese de associação entre elevado potencial de resiliência e autopercepção positiva de saúde bucal.

RESISTÊNCIA À FRATURA, APÓS CICLAGEM MECÂNICA, DE RAÍZES RECONSTRUÍDAS COM DIFERENTES ESTRATÉGIAS

Hwas AARA, Gomes-dos-Santos DM*, Rosa RA, Valandro LF, Kaizer OB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

dani_mgs@hotmail.com

O desenvolvimento de materiais com propriedades biomecânicas similares às da dentina tem sido pesquisado. O objetivo do estudo foi analisar a resistência a fratura de dentes restaurados com diferentes estratégias de reconstrução coronária e intra-radicular após ciclagem mecânica. Trinta raízes bovinas foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos: G1-núcleo metálico fundido; G2-pino de fibra de vidro e porção coronária em resina composta e G3-pino de fibra de vidro e porção coronária com núcleo pré-fabricado de fibra de vidro. Em todas as estratégias os retentores foram cimentados com cimento resinoso. Os corpos de prova foram submetidos à ciclagem mecânica (106 ciclos, 80N, 4Hz, 370C) e, após, submetidos à carga compressiva em máquina de ensaios universal. Análise de Variância de um critério mostrou que não houve diferença significante entre os grupos estudados (G1- 593,88 ± 128,68; G2-554,41 ± 213,26; G3-426,96 ± 104,85; p>0,05). Em relação ao padrão de falha, todos os espécimes do G1 apresentaram fratura radicular, enquanto no G2 e G3 houve apenas fratura da porção coronária. Apesar da resistência à fratura dos materiais testados terem sido similar, os dentes restaurados com resina composta e com núcleo pré-fabricado apresentaram padrão de falha mais favorável que o grupo com núcleos metálicos fundidos

RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE PINO DE FIBRA E DENTINA INTRARRADICULAR: INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DOS ESPÉCIMES PARA PUSH-OUT

Amaral M*, Bérngoli CD, Valandro LF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

marinamaral_85@yahoo.com.br

Na literatura observam-se variações na espessura nos corpos-de-prova seccionados para serem submetidos ao teste de push-out, para avaliar a retenção de pinos no canal radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes espessuras de espécimes em forma de discos para o teste de push-out na resistência adesiva entre pino de fibra e dentina intrarradicular (hipótese nula: a espessura não afetaria a resistência de união). Os canais de 18 raízes bovinas unirradiculares (16 mm) foram preparados (12 mm) com brocas específicas de um sistema de pino de fibra de quartzo cilíndrico (Ligth Post), e embutidas perpendicularmente ao solo, em resina acrílica. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo (RelyX U100). Após 7 dias, cada raiz foi seccionada perpendicularmente ao longo eixo da raiz, obtendo-se 3 espécimes com espessura de 1mm (G 1), 2mm (G 2) e 4mm (G 3). A espessura dos cortes variou alternadamente em cada raiz a fim de homogeneizar os grupos e evitar influência das diferenças estruturais da dentina nos três terços radiculares (n=18). O teste push-out foi realizado em uma máquina de ensaio universal. A ANOVA 1-fator revelou que o fator espessura dos espécimes não exerceu influência no resultado de resistência de união. Conclui-se que a diferença de espessura dos espécimes para o teste de push-out não representa uma fonte de variação de resistência de união entre pino de fibra e dentina intrarradicular.

RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS RESINOSOS SUBMETIDOS AO ENSAIO DE MICRO PUSH-OUT

Rocha AW*, Andrade CD, Collares FM, Leitune VCB, Grecca F, Samuel SMW, Santos RB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

alinewunder@gmail.com

Avanços na tecnologia adesiva reforçam a busca por recursos para minimizar a infiltração marginal coronária e apical através do aumento da adesão entre o material obturador e as paredes do canal radicular. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência ao deslocamento de dois cimentos endodônticos resinosos. Foi realizado o preparo químico-mecânico, utilizando-se soro fisiológico como irrigante, de 24 raízes de dentes bovinos extraídos. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos para obturação: Epiphany/Resilon (n=12) e AH Plus (n=12). Após armazenagem por 7 dias em 100% de umidade, as raízes foram cortadas em fatias transversais de 0,8 mm ($\pm 0,01$) e submetidas ao ensaio de micro push-out. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA de duas vias e Tukey ($p \leq 0,05$). O cimento Epiphany/Resilon obteve maior resistência ao deslocamento ($p = 0,013$) no terço cervical comparado com os terços médio e apical, diferentemente do cimento AH Plus que mostrou uma resistência ao deslocamento não diferente entre os terços. A resistência ao deslocamento do AH Plus foi estatisticamente superior ($p < 0,001$) do que a apresentada nos diferentes terços do Epiphany/Resilon. Os resultados encontrados neste estudo sugerem que o cimento AH Plus apresenta maior resistência ao deslocamento às paredes do canal radicular do que o cimento Epiphany/Resilon.

RESOLUÇÃO CLÍNICA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO ENVOLVENDO FRATURA RADICULAR

Lubian CT*, Teixeira JM, Martos J, Barbin EL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

camila.odonto@ig.com.br

As fraturas radiculares são lesões que causam danos tanto às estruturas de sustentação quanto às estruturas pulpare e tecidos mineralizados do dente. O sucesso do tratamento e o prognóstico dependem da possível contaminação da linha de fratura e da condição pulpar, cuja vitalidade possui significativa relevância no processo de reparo da fratura. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de fratura radicular horizontal ocorrida no terço apical da raiz do incisivo central superior (11) apresentando vitalidade pulpar. Paciente gênero masculino, 39 anos, com trauma em incisivos superiores, atendido na Unidade de Traumatologia Buco Maxilo Facial da Faculdade de Odontologia/UFPel. No atendimento imediato foi realizada uma contenção rígida que permaneceu por um período de três semanas. O elemento dentário esteve sob controle clínico e radiográfico mensal, sendo que 24 meses após o trauma foi observado uma reabsorção óssea externa. Devido a esta reabsorção, o elemento dentário foi submetido a uma intervenção endodôntica de sessão única, em toda extensão do canal radicular, ultrapassando a linha de fratura. A preservação clínico-radiográfica do caso tem evidenciado sinais e sintomas clínicos condizentes com sucesso e reparação do traço da fratura apical radicular.

TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE EM SUPERFÍCIES OCLUSAIS: ESTUDO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO – RESULTADOS PARCIAIS

Giongo FCMS, Mua B*, Silva BB, Maltz M

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

brunamua@yahoo.com.br

Estudos demonstram que a quantidade de bactérias no tecido cariado é reduzida ou eliminada, quanto sob selantes e restaurações, devido ao isolamento destas do meio bucal, o que impossibilita o seu acesso a substratos. Os objetivos deste estudo são comparar o tratamento restaurador convencional com o selamento de lesões de cárie oclusal, através da avaliação da regressão, inativação ou progressão da lesão, e avaliar a necessidade de retratamento durante o período de um ano. Trata-se de um estudo prospectivo, clínico e radiográfico randomizado. A amostra foi de 55 dentes, de pacientes com lesão de cárie oclusal (pré-molares e/ou molares permanentes) com indicação de tratamento restaurador, localizada em até metade externa de dentina e sem sintomatologia dolorosa espontânea. Dois tipos de

tratamentos foram realizados: no grupo controle, remoção total de dentina cariada e restauração de resina composta (GC-RR); no grupo teste, selamento das lesões de cárie com selante resinoso (GT-SC). Exames radiográficos foram realizados antes e após os procedimentos clínicos. Ao final de 12 meses, foram realizadas avaliações clínicas (através dos critérios do USPHS modificado) e radiográficas. Até o presente momento, foram avaliados 25 tratamentos após um ano (10 GC-RR e 15 GT-SC). Todos os dentes apresentaram sucesso clínico e radiográfico. Um dente do GT-SC apresentou diminuição da profundidade da lesão. Os resultados parciais sugerem que o selamento do tecido cariado paralisa a progressão da lesão e apresenta longevidade semelhante ao tratamento restaurador convencional.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PERCEÇÃO A PARTIR DO LEVANTAMENTO DE LESÕES INTRA-ORAIS E EXTRA-ORAIS

Bueno A*, Carvalho PH, Nedel AP, Nedel F, Conceição L, Silva RHA, Lund RG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

deko10_621@hotmail.com

O presente estudo objetivou realizar um levantamento dos casos de mulheres que apresentaram lesão corporal envolvendo as regiões de face e oral, no Instituto Médico Legal (IML) de Pelotas/RS. Foi consultada uma amostra de n=85 laudos periciais do ano de 2001. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário confeccionado a partir das perguntas e questionamentos do laudo utilizado pela instituição. Os dados obtidos passaram por uma análise estatística descritiva, onde se verificou que a média de idade foi de 24 anos. Sendo 142 lesões (podendo o mesmo laudo apresentar mais de uma lesão) envolvendo as regiões extra-oral e intra-oral, sendo respectivamente de 117 e 25. Dentre as regiões delimitadas pelo questionário se destacaram, na extra-oral, a região infra-orbitária n= 26 (22,2%), oral 18 (15,4%) e mandibular 11 (9,4%). Na intra-oral, as regiões de lábio n= 21 (84%), língua 1 (4%) e fratura coronária 1 (4%). Desta forma, as regiões de face e oral são bastante acometidas, especialmente as áreas extra-orais. Neste contexto, o cirurgião-dentista, no IML, pode contribuir no sentido de conferir um melhor atendimento e encaminhamento do mesmo. Assim como, em nível de consultório, o cirurgião-dentista pode contribuir impreterivelmente na detecção da vítima de agressão e efetivar a denúncia ou incentivar a paciente a efetivá-la.

TEMAS LIVRE

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DE DENTE ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dinato T, Fiorini T

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
thiago@dinato.com.br

O presente trabalho relata o caso do tratamento multidisciplinar de um canino superior esquerdo com prognóstico desfavorável de uma paciente do sexo feminino de 40 anos. Primeiramente foi feito o acesso cirúrgico do remanescente dentário para remoção de tecido cariado e confecção de restauração trans-cirúrgica, possibilitando o isolamento absoluto e o tratamento endodôntico. Após a obturação, dois terços do canal radicular foram desobturados e um provisório com pino foi confeccionado, sobre o qual foi colado um botão e a tração ortodôntica lenta foi realizada. Depois da estabilização da peça dentária em posição, foi feito o aumento de coroa clínica para remoção do tecido gengival que migrou coronalmente com a tração. Por fim, o núcleo foi modelado e, posteriormente, fundido e cimentado após a remoção do provisório, sendo confeccionada uma coroa metalo-cerâmica sobre o núcleo.

AJUSTE OCLUSAL EM PACIENTE COM DTM/DOF – CASO CLÍNICO

Chemale S*, Umpierre JP

sandrachemale@hotmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este trabalho apresenta um caso clínico de paciente com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial que teve como tratamento a técnica do ajuste oclusal por desgaste seletivo. O conhecimento dessa técnica para o acadêmico do curso de Odontologia proporciona a viabilidade de uma alternativa de tratamento quando não é possível e exequível a realização do tratamento ortodôntico de patologias oclusais e quando há uma grande discrepância entre a Posição de Relação Cêntrica (RC) para a Posição de Máxima Intercuspidação Habitual (MIH). A apresentação tem como objetivo elucidar informações que auxiliem no diagnóstico, no desenvolvimento da técnica e no tratamento desses pacientes. O tratamento proposto prioriza o entendimento da coincidência da Posição de RC com a Posição de MIH, criando uma Oclusão Cêntrica (OC) harmônica, equilibrando a guia dentária e as guias muscular e articular, visando a proteção do Sistema Estomatognático. O resultado favorável com a diminuição dos sintomas dolorosos nos permite concluir que o ajuste oclusal pode servir como boa opção terapêutica quando se busca o equilíbrio das relações maxilo-mandibulares.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Genari B*, Meirelles L, Guimarães LF, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

bruna.genari@yahoo.com.br

A amelogenese imperfeita (AI) é caracterizada como um grupo diverso de desordens hereditárias que apresentam anormalidades de desenvolvimento na quantidade ou qualidade do esmalte dentário, podendo acometer dente decidua e permanente. Suas alterações variam desde a presença de esmalte deficiente até a ocorrência de defeitos no conteúdo mineral e protéico e possui prevalência de 1:14.000. O presente relato apresenta o caso de uma paciente de quatro anos, cuja queixa era sangramento gengival e sensibilidade dentária. Através de exames clínicos e radiográficos, diagnosticou-se AI em toda a dentição decidua. Inicialmente, para reduzir a sensibilidade, foi proposto tratamento com NaF 2%, a ser aplicado uma vez ao dia após a refeição. Além disso, devido ao desgaste e perda de estrutura nos molares decíduos, foi indicado tratamento restaurador dos mesmos para evitar acúmulo de placa, permitindo higiene adequada. Também, por motivos estéticos, os dentes anteriores receberam restaurações em resina composta. A atenção integral deverá incluir tratamento ortodôntico, para expansão maxilar e correção de mordida aberta anterior. Devido à complexidade da AI, o acompanhamento multidisciplinar, abordando aspectos funcionais, estéticos e psicológicos, favorecerá o prognóstico do caso.

ANATOMIA DO NERVO FACIAL

Curra M*, Leão HZ, Grossmann E

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

marinacurra@yahoo.com.br

Objetivos: Revisar a anatomia funcional do nervo facial (sétimo nervo craniano) apontando as principais variações. É um nervo misto que penetra na porção petrosa do osso temporal pelo meato acústico interno e alcança o gânglio geniculado. Seus principais ramos sensitivos são: o nervo petroso maior e o cordão do tímpano. Esse último pode apresentar variações dimensionais, podendo ser único, ou bipartido. A sua parte motora emerge pelo forame estilomastóideo, sendo que seus primeiros ramos dirigem-se aos músculos digástrico, ventre posterior, ao estilo-hióideo e ao estapedo. O facial atravessa a glândula parótida e ao sair pela sua borda anterior divide-se em cinco ramos: temporal, zigomático, bucal, marginal da mandíbula e cervical - todos se destinam aos músculos da expressão facial. Nem sempre ocorre essa divisão clássica do tronco primário, podendo aparecer ramificações; outra variação encontrada é a permuta das áreas de inervação entre os ramos bucais superiores e inferiores. Considerações Finais: A fim de obter respostas pós-cirúrgicas menos lesivas e mais funcionais, é fundamental conhecer os padrões mais importantes nas variações da distribuição terminal do nervo facial.

ARTROPLASTIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE BEHÇET – RELATO DE CASO CLÍNICO

Scalon G*, Cignachi N, Presser PVL, Schneider LE, Smidt R.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

gustavo.scalon@hotmail.com

A Síndrome de Behçet é caracterizada pela ocorrência de estomatites, úlceras genitais e envolvimento ocular, também descrita como uma vasculite sistêmica de etiologia desconhecida. Muito frequentemente, a articulação temporomandibular pode estar envolvida, acometida por anquilose, resultando na fusão da região do côndilo mandibular com a fossa articular do osso temporal. Devido a estas alterações anatômicas, clinicamente verificamos a impossibilidade ou limitação dos movimentos mandibulares, como deglutição, mastigação, e fonação. Desta forma, o presente trabalho apresenta um caso clínico em que a Síndrome de Behçet está relacionada à ocorrência de uma anquilose unilateral da ATM, que recebeu tratamento através de artroplastia cirúrgica e fisioterapia ativa.

ASSOCIAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL À PRÓTESE FIXA ATRAVÉS DE ENCAIXES

Mua B*, Frasca LCF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

brunamua@yahoo.com.br

A associação de PPR à prótese fixa através de encaixes é uma ótima alternativa para a manutenção do sistema estomatognático, quando outras opções não são viáveis – devido a questões biológicas, técnicas e/ou financeiras –, pois preserva as estruturas de suporte, ao mesmo tempo em que proporciona estética e função. As próteses com encaixes são mais estéticas, confortáveis e, do ponto de vista biomecânico, mais favoráveis do que as próteses parciais removíveis convencionais, e requerem maior conhecimento, experiência e tempo, tanto por parte do Cirurgião-dentista quanto do Técnico laboratorial, além de dentes pilares com altura e largura satisfatória, já que um preparo extenso nos mesmos será necessário. Os encaixes são constituídos por duas partes, macho e fêmea, as quais se relacionam intimamente, e podem ser classificados quanto ao seu modo de confecção e quanto a sua localização. A reabilitação protética realizada na paciente M.P. na disciplina de COIII contou com este tipo de técnica: foram realizadas coroas fresadas nos pré-molares superiores, sendo nas coroas do 14 e 24 colocados os encaixes do tipo extracoronário de semi-precisão. Os demais dentes da maxila, exceto o dente 16 (que estava presente), foram substituídos por uma PPR, que continha em sua armação metálica a parte fêmea dos encaixes, enquanto na mandíbula os dentes faltantes foram substituídos por uma PPR convencional, visto que esta região não tinha grande necessidade estética.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÕES BUCAIS DE ORIGEM PERIODONTAL E ENDODÔNTICA COM NÍVEIS SÉRICOS DE CREATINA QUINASE EM ATLETAS JOGADORES DE FUTEBOL

Ribas ME*, de Souza BC, Haas AN, Burzlaff JB, de Oliveira AR, Cunha GS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

marceloekman@gmail.com

Estudos recentes que avaliam a relação de problemas infecciosos bucais, com fatores de risco para o desenvolvimento de problemas sistêmicos, demonstram uma forte hipótese ligada à presença do fenótipo monocítico hiperinflamatório como base biológica comum para a expressão dessa relação. Durante a inflamação crônica, o tecido é submetido a um estresse contínuo para destruir os estímulos alvo, e a produção contínua de agentes químicos das células pode afetar não apenas os tecidos locais, mas também tecidos distantes dessa área. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito de infecções bucais de origem periodontal e/ou endodôntica nos níveis séricos de um marcador de lesão muscular (creatina quinase - CK) em jogadores de futebol. Serão avaliados de 25 a 40 atletas, acima de 14 anos, que estejam em treinamento. Será realizada uma entrevista estruturada com perguntas referentes à situação de saúde, hábitos e dados demográficos. Será realizado um exame clínico por um examinador calibrado onde serão avaliadas variáveis periodontais e CPO-D. Serão realizadas seis radiografias periapicais, em cada indivíduo, das regiões dos dentes PM/M e C/I sup. e inf. Para a avaliação da presença de creatina quinase serão realizadas coletas sanguíneas antes de um treinamento coletivo, imediatamente após, e 24h após. Também serão realizadas 3 medições de lactato, por meio de uma gota de sangue, durante o treino para avaliar a intensidade de treino individual. A hipótese do estudo é a de que atletas com pior condição de saúde bucal apresentarão elevações nas medidas de creatina quinase.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA CRECHE DA UFRGS

Rossoni E, Busanello, FH*, Moreira, MJS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

eloarossoni@cpovo.net

A promoção de saúde bucal na infância é um fator importante no que diz respeito aos aspectos psicológicos e educacionais, possibilitando a ampliação dos benefícios do atendimento e não se limitando à prevenção e ao tratamento de doenças bucais. O objetivo deste trabalho é relatar o projeto de extensão desenvolvido na Creche Francesca Zacaro Faraco, desde 1992, que visa à promoção de saúde bucal das crianças de zero a seis anos de idade (n=121) através de atividades educativas, de medidas preventivas e do diagnóstico e tratamento precoce das lesões do sistema estomatognático. Através de ações educativas é possibilitada a apropriação de conhecimentos acerca da saúde bucal por crianças, professores e pais, salientando seus benefícios para a saúde geral. Periodicamente, todas as crianças da creche recebem exame clínico odontológico para a detecção precoce de alterações bucais como cárie dentária, doença periodontal e problemas de oclusão e, a partir daí, é realizado o tratamento específico. Em 2009, aos cinco anos de idade, 92% das crianças estão livres de cárie, enquanto 30% apresentam alterações de oclusão. Para

os bolsistas, o projeto mostra-se como uma oportunidade de aprendizado de experiências interdisciplinares e de tecnologias leves e leve-duras, incluindo a odontologia no modelo de integralidade da atenção.

AValiação DA SENSIBILIDADE PULPAR APÓS OSTEOTOMIA TOTAL DE MAXILA

Thiesen F, Andrade EJ, Schneider LE, Smidt R, Krause RGS*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

f.thiesen@brturbo.com.br

Em uma face com uma deformidade estrutural, é de fundamental importância que se estabeleça qual o mecanismo funcional que causou tal alteração. Dentre as possíveis deformidades faciais que acometem os pacientes, podemos destacar as alterações relativas ao osso maxilar. Para o tratamento destas deformidades utilizamos a osteotomia total da maxila, que por sua vez, provoca uma perda de inervação e aporte vascular momentâneo para todo o osso maxilar. Este trabalho determinou, através do acompanhamento de pacientes operados, a progressão da recuperação da sensibilidade dos dentes na maxila após a realização de osteotomia total maxilar. Para obtenção dos resultados foi avaliada a sensibilidade pulpar através de teste térmico com gás refrigerante nos pacientes submetidos à cirurgia ortognática total de maxila, foram avaliados 17 pacientes no pré-operatório e no pós-operatório sendo este sete dias, 1 mês, 3 meses e 6 meses pós cirurgia. A análise dos resultados se deu por análise quantitativa direta.

AValiação DE MICRONÚCLEOS EM CÉLULAS ESFOLIADAS DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS À RADIAÇÃO DE TELEFONIA MÓVEL

Daroit NB, Rados PV*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

nataliadaroit@msn.com

Devido ao desenvolvimento do ramo da telefonia móvel e seu uso generalizado na população há uma preocupação com os efeitos adversos advindos da radiofrequência emitida por eles. Este estudo será feito com o intuito de verificar as consequências das radiações de telefones móveis nas células da mucosa bucal, clinicamente normal, de indivíduos expostos, quantificando a frequência de micronúcleos a fim de investigar os efeitos genotóxicos induzidos nessas células. O cálculo amostral será baseado nos dados obtidos de estudo que utiliza a mesma metodologia para avaliar o efeito do fumo/álcool sobre a mucosa bucal. As células esfoliadas serão obtidas com raspagem da mucosa bucal (mucosa jugal / borda da língua / assoalho da boca) com auxílio de escova citológica, uma para cada sítio anatómico. As amostras serão colocadas em um frasco do tipo eppendorf separadamente por sítio, contendo como solução fixadora álcool 96°GL. Após a fixação o material obtido será distendido sobre uma lâmina histológica para serem coradas pelo método da reação de Feulgen. Serão analisadas 1000 células em cada lâmina e as alterações citopatológicas analisadas serão: micronúcleos, broken eggs e coriorrexe. Palavras Chave: mucosa bucal, micronúcleos, radiofrequência.

AValiação DO CONHECIMENTO DE EDUCADORES A RESPEITO DA CORRETA DOSIFICAÇÃO DE DENTIFRÍCIO PARA MENORES DE 7 ANOS

Faneze JL, GASS EL, Figueiredo, MC, Da Silva J, Durigon J, D'amore R, Machado CC, Cernicchiaro M, Seyboth KY, Chacon H*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

jakinhafnz@hotmail.com

O flúor tem desempenhado um papel muito importante na prevenção da cárie, no entanto, estudos mostram que grande parte da população brasileira desconhece os efeitos adversos associados a ingestão de fluoretos, como a fluorose. Com o objetivo de avaliar o grau de conhecimento dos educadores a respeito da dosificação de dentifrício para crianças com até 7 anos, realizou-se um estudo descritivo transversal, com 50 educadores de creches conveniadas do município de Porto Alegre/RS. Para tanto, utilizou-se um questionário fechado com dados sócio-econômicos-culturais e a avaliação de 5 escovas dentais com diferentes dosificações de dentifrício: toda a escova, 1/2 da escova, 1/4 da escova, dentifrício espalhado em todas a escova e uma porção referente a um "grão de ervilha"(correta). Os resultados obtidos foram tabulados em porcentagem demonstrando que todas as educadoras sabiam que os dentifrícios continham flúor mas, somente 24,3% delas indicariam corretamente a quantidade de dentifrício a ser colocado nas escovas de seus alunos; 40,54% escovavam os dentes das crianças 1X ao dia nas creches, 18,92% - 2X ou 3X ao dia. Os resultados demonstraram a necessidade da implementação de práticas pedagógicas envolvendo as questões da saúde bucal no cotidiano de pré-escolares, destacando-se a utilização correta do dentifrício fluoretado.

CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO PERMANENTE JOVEM: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E RESOLUÇÃO DE UM CASO CLÍNICO

*Zenkner JEA, Mário TG**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

tigcmario@bol.com.br

A cárie dentária é uma doença multifatorial mediada por um biofilme oportunista que, para se manifestar clinicamente, necessita da interação de vários fatores em condições críticas. Atualmente, sua lenta evolução propicia um manejo clínico mais voltado para a detecção de lesões incipientes. Assim, torna-se possível o controle da progressão da doença antes que ela atinja uma fase irreversível. Esse caso clínico mostrará a inativação de lesões cáries incipientes de uma paciente de 8 anos de idade, que passava a maior parte do seu dia com a avó e que ingeria, várias vezes ao dia, bebidas açucaradas. Pela aparência inicial das lesões, considerou-se a possibilidade da ocorrência de fluorose dentária. Porém, constatou-se a inexistência de fontes identificáveis (ingestões excessivas de flúor) que justificassem esse diagnóstico e procedeu-se o afastamento da margem gengival apicalmente, evidenciando-se a descontinuidade da lesão branca a partir do limite da margem da

gengiva. Dessa forma, caracterizou-se a presença de lesões cáries vinculadas, portanto, ao ambiente bucal e a mecanismos etiopatogênicos dependentes desse meio ambiente. A inativação dessas lesões incipientes foi obtida através de um tratamento não invasivo, centrado no autodiagnóstico, no controle do biofilme dentário, na orientação dietética familiar e na fluoroterapia. Por conseguinte, as lesões limitadas à "coroa clínica", área compatível com estagnação de biofilme, podem responder positivamente a um tratamento não invasivo bem conduzido e baseado em evidências científicas.

CIRURGIA BARIÁTRICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL

Pacheco LM, Hugo FN*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

livianpacheco@yahoo.com.br

O trabalho consiste de uma revisão de literatura que tem como objetivo principal mostrar a relevância dos problemas bucais decorrentes da cirurgia bariátrica - tratamento invasivo para obesidade mórbida ou moderada na presença de comorbidades. O paciente bariátrico necessita de uma atenção integral em saúde dada por uma equipe multiprofissional composta de médicos, psicólogos e também de dentistas. Nessa perspectiva, o trabalho apresenta a multifatorialidade da obesidade, sua gama de tratamentos, do menos ao mais invasivo, e a relação desse último - o cirúrgico - com a cavidade oral dos pacientes, onde vão ocorrer alterações que podem piorar o quadro clínico do indivíduo e sua saúde de forma geral.

CONHECENDO O PET-SAÚDE ODONTOLOGIA

Beier NM, Berti PP, Bertoldo L, Chemale S, Fenner PAH, Frassetto PM, Guarda TS, Jacometti PM, Lemos VMA, Maders C, Orti*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

dindadagabi@yahoo.com.br

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) visa a fomentar grupos de aprendizagem tutorial no campo da Estratégia Saúde da Família, ampliando as relações da Universidade com a sociedade, estabelecendo vínculos mais efetivos, produzindo e divulgando conhecimentos, instrumentalizando ações para a docência e para a análise crítica dos processos de trabalho em saúde coletiva inter e transdisciplinarmente, no âmbito do SUS. Também viabiliza a iniciação ao trabalho, estágios e vivências dirigidos aos estudantes da área, por meio do pagamento de bolsas. Participam do PET-Saúde da UFRGS, os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia. A equipe de Odontologia conta com duas tutoras acadêmicas, 12 estudantes e 6 preceptores, atuando nos distritos Glória-Cruzeiro-Cristal e Partenon-Lomba do Pinheiro. Fomos selecionados através de entrevista e análise de currículo. Os resultados que já alcançamos foram a constituição de Núcleo de Excelência em Pesquisa Aplicada à Atenção Básica, fomento à integração ensino-serviço-comunidade; estímulo para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país; participação dos professores tutores, preceptores e estudantes em eventos acadêmicos, dentre outras.

DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lemos D, Ritter F., Warmling CM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

dyegogodiva@hotmail.com

A atuação territorial identifica áreas de vulnerabilidade para a saúde na comunidade que atua a ESF. O processo de territorialização reconhece as características das pessoas, bem como desenvolve ações específicas frente a problemas de saúde. Isso impacta positivamente nos indicadores e organiza o processo de trabalho. O objetivo é apresentar o processo de territorialização vivenciado por uma USF. Realizou-se revisão bibliográfica e descrição dos dados levantados no processo de diagnóstico da equipe. Na região há 51 pessoas de 60 anos ou mais para 100 menores de 15 anos o que indica um estágio bastante avançado de transição demográfica se comparado com Brasil (34). Um reflexo direto dos hábitos dietéticos, comportamentais e ambientais nessa população é a taxa de mortalidade por neoplasia que foi de 318/100 mil enquanto que no Brasil é de 66. A taxa de mortalidade por diabetes foi de 242 óbitos/100 mil e compararmos com o Brasil (22/100 mil) indica associação com envelhecimento. Essas mortes poderiam ser evitadas com ações mais específicas de promoção, proteção e recuperação na APS. É necessário que os profissionais se apropriem e interpretem os dados para planejar as ações e promover a equidade da assistência, focando em questões específicas locais, assim promovendo maior efetividade, resolutividade e objetividade nas ações.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL

Gatti FS e Slavutzky SB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

fefagatti@yahoo.com.br

As ações educativas bem planejadas visam proporcionar aos grupos populacionais um aumento do grau de conhecimento e conscientização, acarretando em melhoria da saúde e da qualidade de vida. Embora seja difícil atuar na cultura de um povo, se os aspectos de educação em saúde bucal forem enfatizados, com o passar do tempo serão internalizados. O objetivo desse trabalho é auxiliar os cirurgiões dentistas a programar campanhas educativas que atinjam o público alvo efetivamente. Realizou-se uma revisão de literatura sobre educação para saúde bucal, onde se ressaltou aspectos relevantes na organização de campanhas educativas para grupos populacionais distintos. Como resultado dessa pesquisa, destacou-se a importância de programar as ações, identificar o problema, definir os resultados esperados, adequar o conteúdo e os meios utilizados ao nível da população alvo, identificar possíveis bloqueios à comunicação e avaliar os resultados obtidos. Conclui-se que a seleção do método educativo varia de acordo com a faixa etária, a condições

sócio-econômicas, o local e os assuntos abordados; que os reforço das campanhas são necessários; que a abordagem Educativa é muito limitada, devendo-se também investir em campanhas de Promoção de Saúde; e que, para o Governo, programas de prevenção tendem a diminuir os gastos com atendimentos odontológicos.

EFEITO DO ULTRA-SOM PULSADO DE BAIXA INTENSIDADE NA OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

Algarve AL, Andrade EJ, Batista F, Schneider LE*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

erionjunior@hotmail.com

Há alguns anos os efeitos terapêuticos do ultra-som de baixa potência são considerados uma técnica não invasiva para tratamento de fraturas e não uniões ósseas, e pesquisas são desenvolvidas sobre seu uso na área da Implantodontia. Esse tratamento é feito por aplicações diárias de ultra-som aplicado de forma transcutânea. O trabalho em questão é uma revisão bibliográfica sobre o tema, abordando o uso do ultra-som sobre diferentes prismas, desde o efeito intracelular das ondas até os resultados clínicos obtidos com seu uso. Provou-se na literatura o efeito intracelular do ultra-som de baixa potência, que estimula a formação de proteínas e enzimas que agem na proliferação celular do tecido ósseo assim como na sua forma estrutural, em um conceito conhecido como piezo eletricidade. Testes clínicos e testes em Implantodontia reproduzem esses resultados. Com essa revisão, concluímos que o ultra-som funciona como um acelerador do reparo ósseo em pacientes pós-implantes, porém em longos períodos os resultados se equivalem com os grupos controle e tratados com placebo.

EMPREGO DE CORANTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE RESTAURAÇÃO DIRETA DE RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Becker LS, Andrioli DG, Coelho-de-Souza FH*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

laubecker@yahoo.com.br

Objetivo: Apresentar um caso clínico de restauração direta de resina composta em molar superior associada ao emprego de corantes para caracterização. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino compareceu ao ambulatório com queixa de fratura de uma restauração de amálgama extensa no dente 16. Ao analisar o remanescente, vinculado a exigência estética da paciente, optou-se pela realização de uma restauração direta de resina composta com uso de corantes. Após o preparo cavitário e isolamento absoluto, foi utilizado sistema adesivo de três passos. A restauração foi realizada pela técnica incremental, seguindo o seguinte protocolo: resina Opallis (FGM) DB3 e DA3 para confecção da dentina referente às vertentes internas; resina EA2 para confecção do esmalte médio-vestibular; resinas TY e TN para confecção e efeito do esmalte oclusal. Após a realização dos nichos para os corantes, foram aplicados corantes marrom e amarelo para caracterização dos sulcos e fossas oclusais. O acabamento foi feito com brocas multiaminadas, pontas silicinizadas e escovas associadas à pasta diamantada. Considerações finais: Com a conclusão do planejamento proposto, obteve-se a restauração estética e funcional do dente em questão. O emprego de corantes foi um requinte técnico que contribuiu para o aspecto natural da restauração.

EXTRAÇÃO SERIADA

Jacoby LS, Rabin PK.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

leticiajacoby@gmail.com

Neste trabalho abordaremos o conceito de extração seriada, bem como suas indicações, vantagens e desvantagens. A extração seriada é um método de tratamento instituído durante o período de dentição mista e consiste em extrações de dentes decíduos e permanentes, em intervalos de tempo que variam individualmente, com finalidade de harmonizar um determinado volume dentário em bases ósseas insuficientes para acomodar todos os dentes permanentes em corretas posições. Em sua forma clássica, a extração seriada se aplica aos pacientes que se enquadram nos seguintes critérios: nenhuma desproporção esquelética; relação de molar de classe I; trespassse vertical normal; grande deficiência no perímetro do arco. Consiste nos seguintes passos: extração dos caninos decíduos, extração dos primeiros molares decíduos e extração dos primeiros pré-molares permanentes.

FLUOROSE DENTÁRIA: COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE DEAN E DE THYLSTRUP E FEJERSKOV

Abreu CP, Dutra L, Stürmer C, Fitch D, Pacheco L, Brau I

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

klazinha_abreu@yahoo.com.br

Uma das mais prevalentes doenças na espécie humana é a cárie dentária, a qual apresenta altos índices na população brasileira. Em busca da prevenção desta doença, as pessoas passaram a utilizar o flúor demasiadamente, visto que este possui propriedades anticariogênicas através do seu uso sistemático. Em vista disso, houve-se a necessidade da criação de índices que medissem e classificassem em diferentes níveis esta doença. O presente trabalho tem, como objetivo, comparar os índices de Dean e TF, para classificação da fluorose dentária, através de uma Revisão Bibliográfica, analisando os graus de severidade, de forma a auxiliar os cirurgiões dentistas na interpretação, bem como na decisão pelo seu uso no monitoramento deste agravo.

INFILTRAÇÃO EM DENTES OBTURADOS COM CONES DE GUTA-PERCHA E DESINFETADOS EM SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

Hoppe CB, Baldissera RS, Grecca FS, da Silva Neto UX, Scarparo RK.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

renata_baldissera@hotmail.com

Resumo A obturação do canal deve ser realizada com materiais que promovam o selamento hermético. São utilizados cones de gutta-percha e cimentos endodônticos. Esses cones podem sofrer contaminação durante sua manipulação e armazenamento, sendo sua desinfecção recomendada. O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio da técnica de diafanização, a infiltração apical após a obturação dos canais com cones de gutta-percha desinfetados ou não com hipoclorito de sódio a 5,25%. Foram utilizados 30 dentes divididos aleatoriamente em dois grupos. Estes foram instrumentados pela técnica coroa-ápice e obturados com cones de gutta-percha e cimento EndoFill. No grupo I, os cones foram desinfetados durante 5 minutos. No grupo II, os cones não sofreram desinfecção. Após a diafanização das amostras, a infiltração apical foi avaliada através da medida linear da penetração do corante nanquim em microscópio óptico por um examinador calibrado. O teste Kappa mostrou a concordância intra examinador de 0,580 (p=0,002) após duas avaliações realizadas com intervalo de uma semana. O teste t de Student mostrou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos (P=0,087). A desinfecção dos cones de gutta-percha com hipoclorito de sódio 5,25% não causou alteração na infiltração apical do canal radicular.

MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL DE CRESCIMENTO: IDADE ESQUELÉTICA

Rabin PK, Jacoby LS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

paula_rabin@hotmail.com

Este trabalho objetiva mostrar a importância da determinação da idade esquelética frente a um tratamento ortodôntico. Existem diversos métodos para a determinação do potencial de crescimento de um paciente, tais como idade cronológica, idade morfológica, comparação com a estatura dos pais e a idade esquelética, que consiste no método mais confiável. A melhor maneira de avaliação da idade esquelética é a radiografia de Mao e punho. Este estudo é essencial para o diagnóstico e adequado plano de tratamento.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO USO DO CRACK – RELATO DE CASO

Faustino-Silva DD, Terra BG, Oliveira WNN, Figueiredo MC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ddemetrico@gmail.com

O consumo de drogas entre jovens e adultos vem aumentando assustadoramente, sendo o crack uma das drogas mais utilizadas devido ao seu baixo custo e alto poder de dependência química e/ou psíquica, sendo considerada uma epidemia silenciosa na população brasileira nos dias de hoje. O crack resulta da sobra do refino da cocaína associado a uma série de substâncias tóxicas tais como amônia e bicarbonato de sódio, que na forma de uma pedra é fumada liberando uma fumaça tóxica e em alta temperatura no meio bucal. Tal situação, em alta intensidade e frequência, pode repercutir negativamente nos tecidos bucais induzindo alterações tais como erosão dentária, lesões em lábio e mucosa jugal, e por isso o Cirurgião-dentista deve estar atento e apto a manejar tais comprometimentos, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos clínicos de usuários de crack, as manifestações bucais encontradas e a terapêutica aplicada, bem como estratégias preventivas e de redução de danos ao uso da droga.

MENTOPLASTIA

Siqueira MB, Sartori DG*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

bj_munari@hotmail.com

A protuberância mentoniana é uma das estruturas mais expostas da face e um elemento de fundamental importância na harmonia do complexo maxilofacial. As deformidades do terço inferior da face podem ocorrer devido a anomalias do crescimento ou adquiridas por traumatismos. Entre as técnicas cirúrgicas para correção de posicionamento e formato da protuberância mental, podemos destacar a osteotomia basilar do mento, que visa a correção das alterações estético-funcionais por meio de um procedimento cirúrgico que deve ser precedido por um correto diagnóstico e planejamento, evidenciando as reais necessidades de cada paciente. Tal procedimento cirúrgico permite a movimentação do mento nos três planos do espaço, para correção de deformidades no sentido ântero-posterior, vertical e lateral. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de avanço e ganho vertical de mento, demonstrando sua aplicação no ganho do equilíbrio facial, bem como as principais características relacionadas a técnica cirúrgica.

MONITORIA EAD NO DEOPS/FO-UFRGS

Ponte ME, Caume A, Ligocki GV, Mallmann FH, Yan YJC, Marks WS, Rados AR, Santos PD, da Cunha AR, Stefanello RP, Tubelo R*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

nicky_mep@hotmail.com

A partir do segundo semestre de 2008, a UFRGS implantou o Programa de Monitoria Acadêmica a Distância, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e o Centro de Processamento de Dados, no âmbito do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), do MEC. O Programa de Monitoria Acadêmica a Distância valoriza a participação do aluno em atividades teóricas e práticas desenvolvidas por meio da promoção da resolução de

problemas e do esclarecimento de tópicos relacionados aos conteúdos das disciplinas e atividades da Graduação envolvendo a modalidade à distância. Esta apresentação busca elucidar professores e alunos da FO-UFRGS sobre o funcionamento do sistema de monitoria à distância no Departamento de Odontologia Preventiva e Social, abordando tópicos como: 1) modalidades do programa de monitoria acadêmica à distância; 2) atribuições e benefícios do monitor; 3) mecanismo de solicitação de bolsas EAD; 4) principais plataformas utilizadas (ROODA, MODDLE); 5) e atividades EAD desenvolvidas pelos bolsistas EAD do DeOPS.

NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 2B – RELATO DE CASO CLÍNICO

Knak D, Carrard V C, Sant'Ana Filho M*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

dafinik@hotmail.com

A Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 2b (NEM tipo 2b) é uma síndrome rara herdada com traço autossômico dominante que envolve tumores ou hiperplasias em tecidos neuroendócrinos. Diversas manifestações clínicas estão descritas, sendo as mais comuns o carcinoma medular de tireóide, feocromocitoma e ganglioneuromas do trato gastrointestinal. Os pacientes portadores dessa síndrome apresentam constituição corporal marfanóide (caracterizada por membros finos e alongados, com músculos enfraquecidos), face estreita, lábios espessos e protuberantes e pequenos neuromas pedunculados na conjuntiva, na margem palpebral ou na córnea. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de um paciente do sexo masculino, 14 anos, portador de NEM tipo 2b encaminhado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre para tratamento dentário na FO-UFRGS. O mesmo apresentava pápulas indolores de consistência mole na região anterior da língua, neuromas na mucosa retrocomissural e espessamento dos lábios. Em 2005, foi detectado carcinoma medular de tireóide, e foi submetido à cirurgia para retirada da glândula. O conhecimento e diagnóstico precoce dessa doença é fundamental, já que a NEM tipo 2b possui manifestações bucais patognômicas e freqüente comportamento agressivo em função do tumor de tireóide.

NERVO ALVEOLAR INFERIOR X CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Rossi D, Curra M, Grossmann E*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

danielrossi85@hotmail.com

A cirurgia ortognática objetiva a correção de deformidades dento-faciais resultantes de algum tipo de deficiência no posicionamento adequado dos arcos dentais e dos ossos da face em relação à base do crânio. Tais deformidades podem interferir na estética e na funcionalidade do sistema mastigatório e respiratório. O NAI nasce cerca de cinco milímetros abaixo do forame oval e penetra na mandíbula pelo forame mandibular, percorrendo o seu canal até o incisivo central de cada lado. Na altura dos pré-molares inferiores, emite dois ramos terminais: a) n. mental que inerva o lábio inferior, o mento e a gengiva vestibular de pré-molares para anterior; b) n. incisivo responsável pela inervação dos dentes anteriores inferiores. Ao longo do seu trajeto o NAI emitirá ramos às raízes de molares e pré-molares. Tal nervo é fasciculado diferente do que descreve a anatomia clássica, apresentando filetes que são envolvidos por uma bainha juntamente com os vasos alveolares. Já que não é composto por um tronco único, a atenção deve ser redobrada durante a osteotomia, a fim de não comprimir algum filete ou até mesmo seccioná-lo. O reconhecimento da anatomia do NAI e sua implicação na cirurgia ortognática oferecem procedimentos de qualidade, garantindo assim um pós-operatório menos traumático.

O PACIENTE RESPIRADOR BUCAL

Ely B. M, Henkin F. S, Prietsch J.R.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

brunaely@gmail.com

A síndrome do respirador bucal, termo descrito por Ricketts em 1968 e resumido por Langlade em 1993 é caracterizada por alterações anatômicas que acarretam distúrbios respiratórios, induzindo os indivíduos afetados a utilizarem predominantemente a via bucal para respirar. Tem sido alegado há tempos nos meios ortodônticos que a respiração bucal ou uma interferência na respiração nasal poderia ter efeitos importantes no crescimento craniofacial e nas posições dentárias (Moyers, 1991). Os indivíduos acometidos podem desenvolver um quadro típico de respirador bucal, apresentando: arco superior atresico, mordida cruzada posterior e aberta anterior, palato ogival, posição baixa de língua, boca entreaberta, narinas estreitas, face longa, olheiras profundas, dentre outras. Características estas marcantes no reconhecimento destes pacientes, e para as quais o cirurgião-dentista deve estar atento durante o exame clínico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever, através de uma revisão de literatura, as principais características dos respiradores bucais; evidenciando as alterações que podem estar presentes e ressaltando a importância do diagnóstico e a necessidade de tratamento multidisciplinar.

OBTURAÇÃO TRANS-CIRÚRGICA DO CANAL RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Flach N, Bemfica JRD, Eidelwein M, Pacheco VN, Ponzoni D*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

nicoleflach@gmail.com

Paciente feminina, 44 anos, fumante, professora de Educação Física, buscou atendimento na disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial III relatando três tentativas de tratamento endodôntico do 31 sem sucesso. Referiu ainda, episódio de infecção associada à mesma região com necessidade de drenagem. Radiografias panorâmica e periapicais revelaram uma área radiolúcida associada à região periapical dos dentes 31 ao 42, com 12 mm no maior diâmetro. Diante do relato clínico, do exame físico e da avaliação dos exames por imagem foi indicada a cirurgia exploratória objetivando a remoção da lesão, obturação trans-cirúrgica e apicectomia do 31. O acesso cirúrgico foi realizado sob efeito de anestesia local com realização de

uma incisão de Neumann. A osteotomia vestibular garantiu o acesso à lesão, que foi curetada. Seguiu-se o saneamento do canal radicular e a obturação trans-operatória. Foi realizada a apicectomia com angulação de 45° e o acabamento da área apical com a técnica de Puricelli. O material removido foi enviado para exame histopatológico confirmando o diagnóstico presuntivo de cisto inflamatório.

OSTEODISTRAÇÃO – HISTÓRICO E TÉCNICA

Junges R, Ponzoni D*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

roger.junges@gmail.com

A osteodistração, também chamada de distração osteogênica, vem se apresentando como uma técnica revolucionária nas abordagens de anomalias craniomaxilofaciais. Consiste num processo de neoformação óssea, a partir de um calo cicatricial submetido às forças de tração. Foi descrita inicialmente por Pierre Fauchard (1678-1761), usando um aparelho para expansão transversa do arco dentário. Posteriormente, a expansão palatina se notabilizou ainda mais com os trabalhos de Edward Hartley Angle (1855-1930). Os primeiros alongamentos ósseos de mandíbula e maxila foram descritos por Rosenthal (1927) e Kazanjian (1937). A melhoria dos resultados obtidos com a técnica acompanhou a evolução dos métodos de fixação. Com os trabalhos publicados em 1988 e 1989, Gavriil Abramovich Ilizarov demonstrou experimentalmente o método do efeito "estresse e tensão" na gênese e crescimento dos tecidos vivos, sendo considerado, assim, o pai da osteodistração. Nos mesmos trabalhos, o médico russo expôs fatores determinantes e suas condicionais para a obtenção de um melhor resultado ao final do período de osteodistração em termos de neoformação óssea. Mais recentemente, Guerrero e McCarthy vêm desenvolvendo estudos com aparelhos intrabucais demonstrando sua aplicação nas cirurgias para o tratamento de deformidades dentofaciais.

PATOLOGIAS ARTICULARES

Provenzi FO, Vidor LP, Nunes R*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

fprovenzi@hotmail.com

Normalmente a função do côndilo/disco alterada desencadeia disfunções e artalgias. Os sintomas de disfunção, geralmente, estão associados com o movimento condilar. Estes podem ser constantes, repetitivos e progressivos. Entre os principais fatores etiológicos das alterações intra-articulares podemos encontrar hiperatividade muscular, parafunção, macro/micro trauma, desordens do crescimento e doenças sistêmicas. O objetivo deste estudo é informar sobre as alterações intra-articulares relacionadas com a DTM e suas causas etiológicas, informações fundamentais para o bom entendimento do tratamento conservador e consequentemente, o sucesso do tratamento das desordens intra-articulares está baseado no entendimento do clínico.

PROCESSOS CONTRA CIRURGIÃO-DENTISTA E SUA RELAÇÃO COM A RESPONSABILIDADE CIVIL

Kawaguchi EM, Pádilla LR, Samuel SMW*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

emiguchi@hotmail.com

Os processos contra cirurgião-dentista (CD) no Brasil vêm crescendo ao longo dos anos. Isto se deu a partir do vigoramento do Código de Defesa do Consumidor em 90, quando os pacientes começaram a ter consciência sobre seus direitos. O objetivo deste trabalho foi verificar as especialidades mais processadas, as regiões do Brasil onde mais ocorrem, as possíveis causas dos erros odontológicos e as obrigações do CD na prática defensiva. Foram entrevistados profissionais da área, com um perito, um odontólogo judiciário e um docente da área de Direito Civil. Realizou-se uma busca de estudos e dados na literatura referente ao assunto. Observou-se que a especialidade mais processada foi Prótese Dentária. Os locais onde mais ocorreram processos contra CD foram o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul. Dentre as possíveis causas dos erros odontológicos estão a realização de procedimentos sem embasamento científico e a má comunicação com o paciente. Algumas das obrigações do CD na prática defensiva são o arquivamento de radiografias, manter a ficha odontológica atualizada e corretamente preenchida, dispor de termo de consentimento informado assinado pelo paciente. De acordo com a legislação o CD deve registrar e esclarecer ao paciente os passos de seu trabalho.

RECONSTRUÇÃO ÓSSEA VIABILIZANDO ESTÉTICA NAS REABILITAÇÕES COM IMPLANTES

Cignachi NA, Scaloni GU, Smidt RI*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

nata.cignachi@hotmail.com

Alterações ósseas maxilares e mandibulares requerem adequadas reconstruções estéticas e funcionais, com capacidade de suportar as cargas mastigatórias, proporcionar retenção suficiente e correto posicionamento do implante. Pré-requisitos para aumentar a previsibilidade dos procedimentos de enxerto incluem topografia óssea existente, meticulosa preservação da biologia do processo cicatricial e a qualidade do material de enxerto ósseo (Artzi et al., 2000). A indicação de enxertia óssea se faz necessária em três situações básicas: quando as condições do rebordo ósseo residual são insuficientes para a instalação de implantes dentários, podendo colocar em risco a osseointegração; para otimizar a estética; para se obterem vantagens biomecânicas quando se optar por um tratamento com implantes osseointegrados. Dependendo do tamanho e localização do defeito, diversas técnicas cirúrgicas para regeneração óssea viabilizando a instalação de implantes têm sido descritas na literatura. O objetivo do presente trabalho é a apresentar um caso onde foi realizado enxerto ósseo para reconstrução em uma área estética para posterior reabilitação com prótese implanto-suportada.

RECONSTRUÇÃO DE DENTE AMPLAMENTE DESTRUÍDO COM PINO DE FIBRA DE VIDRO E RESINA COMPOSTA

Bobsin D, Daroit NB, Conceição AAB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
diegobobsin@bol.com.br

A fratura de dentes é comumente encontrada na região ântero-superior, sendo a prevalência desse tipo de acidente maior em crianças do sexo masculino com overjet acentuado. Para a resolução desses casos pode-se optar por técnicas de reconstrução diretas ou indiretas. A técnica direta tem como vantagem uma abordagem mais conservadora e estética com resultados bastante satisfatórios principalmente em casos que contemplam a restauração de um único dente afetado. Neste trabalho iremos abordar a resolução estética e funcional de um adolescente que sofreu uma ampla fratura num incisivo superior, sendo este reconstruído através do uso de pino de fibra de vidro e pinos acessórios, cimentados com cimento resinoso auto-adesivo universal (RelyX U100). Com o auxílio de uma guia de silicóna foi realizada a técnica direta de estratificação natural com resina composta fotopolimerizável, tendo como consequência um trabalho final estético e harmonioso.

SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA HIPOPLASIA DO ESMALTE

LJ Pereira, BJ Selbach, J Pessamiglio, P Bonatto, AB Conceição*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
larissajungpereira@yahoo.com.br

O presente trabalho tem por objetivo apresentar soluções estéticas para um caso severo de hipoplasia de esmalte, uma má formação dentária. A hipoplasia é a deficiência na secreção da matriz do esmalte durante a fase de morfohistodiferenciação do germe dentário. Tal patologia pode ser causada por fatores sistêmicos ou locais durante a formação do esmalte dentário. O tratamento propõe uma solução estética simplificada e de baixo custo, na qual foi utilizada a técnica direta para restaurações de resina composta com auxílio de guia de silicóna. A utilização da resina composta tem como vantagem a menor necessidade de desgaste de estrutura dentária e a execução em apenas uma sessão (Marangoni e Carvalho 1992). A resolução do caso, com a técnica utilizada, permitiu uma maior conservação do tecido, sem procedimentos invasivos, com rápida execução, facilitando reparo e permitindo a obtenção de excelentes resultados estéticos, devolvendo a auto-estima do paciente.

TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA CONFECÇÃO DE RESTAURAÇÃO ESTÉTICA INDIRETA

Goulart MRS, Brandalise CO, Conceição AAB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
irui@bol.com.br

Devido à grande demanda de restaurações estéticas solicitadas pelos pacientes também em dentes posteriores, cada vez mais têm sido desenvolvidas novas técnicas para suprir esta necessidade. Este tema livre visa demonstrar opções para contornar as dificuldades encontradas na técnica de confecção de onlays em resina composta e permitindo mais agilidade na confecção de uma restauração indireta. No presente caso clínico, foi realizada, após o preparo tradicional para onlay da cavidade de um dente posterior, a moldagem com silicóna de adição e, a partir desta, um modelo alternativo em silicóna para a confecção da restauração indireta em resina composta, que foi cimentada com resina fotopolimerizável aquecida. Com esta técnica, pode-se obter facilidade para a realização de uma restauração estética indireta, com menor tempo clínico e custo laboratorial, e agilidade para superar eventuais dificuldades e imprevistos das onlays e inlays.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (CONE BEAM): UMA NOVA IMAGEM DA ODONTOLOGIA.

Berthold RCB, Berthold T*

rogerberthold@hotmail.com

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRAND DO SUL

A tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone beam) é uma ferramenta valiosa para o dentista que quer chegar a um diagnóstico preciso e a um tratamento seguro. Por ser uma ferramenta nova, devemos conhecê-la e compreendê-la para que possamos aplicá-la ao dia-a-dia, considerando sua contribuição para o diagnóstico. O processo de aquisição de imagem consiste em uma única rotação de 180° ou mais é necessária para a obtenção de imagem. São captadas várias imagens em 2d em sequência chamadas de imagens base que em geral não podem ser vistas diretamente. Quanto maior o número dessas imagens, mais precisa é a imagem final e menor ruído apresentará. Após a tomada, as imagens são enviadas ao computador para a reconstrução. Após a transferência das imagens base para o computador, que é aoplado ao tomógrafo, as imagens são processadas e corrigidas visualmente e

geometricamente para gerar a imagem volumétrica em 3Dpor meio de um software específico com um sofisticado programa de algoritmos. A imagem tomográfica, como é volumétrica, apresenta uma terceira dimensão que corresponde à espessura do corte denominado voxel. Quanto maior o número de voxels, mais precisa é a imagem. Isso faz com que seja possível uma reconstrução muito similar à com menor distorção, podendo ser 1:1.

TRACIONAMENTO ORTODONTICAMENTE DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR RETIDO – RELATO DE CASO CLÍNICO.

*Bolzan AE**

allan_univer@yahoo.com.br

Incisivos superiores permanentes retidos é uma condição relativamente comum na população em geral, sendo necessário o cirurgião-dentista estar apto a diagnosticar essa situação e realizar o melhor tratamento possível. Este trabalho relata um caso clínico de uma paciente que apresenta os dentes 21 e 22 retidos, sendo que o tratamento proposto combinou a técnica de erupção fechada e a tração ortodôntica com aparelho removível. O trabalho apresenta o momento do diagnóstico, descrevendo o plano de tratamento e os procedimentos cirúrgicos e ortodônticos necessários para favorecer o correto posicionamento dos incisivos no arco dental. A importância da abordagem multidisciplinar foi ilustrada com um caso clínico, onde um incisivo central impactado foi tracionado ortodonticamente, levando à recuperação estética e funcional da oclusão do paciente infantil. Palavras-Chave: Retenção incisivos superiores - Dentes Permanentes - Tração orto-cirúrgica

UTILIZAÇÃO DE IMPLANTE PTERIGOIDE NO TRATAMENTO DO EDENTULISMO

Sartori GD, Munari B, Smidt R, Batista FC*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
gabriel_dipp@hotmail.com

O surgimento dos implantes osseointegrados modificou consideravelmente o tratamento do edentulismo. Contudo, a região posterior da maxila tem sido descrita como uma das mais difíceis áreas para a instalação de implantes. Diversos fatores contribuem para dificultar a utilização de implantes nessa região, entre eles podemos citar: a pouca disponibilidade e qualidade óssea, proximidade com estruturas anatômicas importantes, dificuldade de acesso e a pneumatização do seio maxilar. Nas situações em que não é possível a reabilitação com implantes convencionais, é necessário adequar volume ósseo através de enxerto tipo inlay ou sinus lift. Outra possibilidade é a reabilitação através de implantes inclinados ou implantes curtos e a utilização de sítios alternativos para ancoragem, como o osso zigomático e o processo pterigóide do osso esfenoide. Esse último se apresenta como uma estrutura que pode assegurar a estabilidade do implante. A reabilitação com implantes ancorados no processo pterigóide é uma alternativa nas reabilitações protéticas de regiões posteriores de maxila, parcial ou totalmente desdentadas evitando o uso de enxertos ósseos e com o objetivo de eliminar as próteses removíveis e cantilevers excessivamente longos, nessa área de intensa carga mastigatória

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A CRIANÇA E A RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA: UM RELATO DE CASO-CLÍNICO

*Figueiredo MC, Guimarães LF, Frassetto PM**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
paulinhamfra@yahoo.com.br

Importância: A violência contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública, que envolve aspectos psicológicos, sociais e legais. Abuso sexual é todo ato ou jogo sexual, cujo agressor esteja em estágio de desenvolvimento psicossocial mais adiantado que a criança, trazendo consequências psicológicas para ela. Existem alguns Indícios de violência sexual que o dentista pode observar durante a consulta. Objetivo: Conscientizar os profissionais a estarem atentos aos sinais e sintomas de maus-tratos contra crianças, estimulá-los a denunciar os casos suspeitos e ajudar no restabelecimento dos danos causados. Caso-Clinico: paciente, 4 anos e 3 meses, estava internada quando foi atendida na Clínica Infanto-Juvenil. A mãe relatou que a paciente sofreu abuso sexual pelo seu pai, desde os seis meses de idade, quando seus pais se separaram. O quadro médico apresentado era instável e o quadro odontológico consistia em fratura de coroa do dente 61 com polpa exposta e lesões de cárie ativas e inativas, gengivite e ressecamento bucal. O tratamento proposto e realizado foi a extração do dente 61, três ATFs e escovações supervisionadas no HCPA. Conclusão: O dentista deve estar atento aos sinais e sintomas apresentados pela criança e tem condições de atuar nos três níveis de prevenção de maus-tratos. Lembrando que o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa claro, que casos de suspeita ou confirmação de maus tratos devem ser obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar.